

RELATÓRIO DE GESTÃO E PRESTAÇÃO DE CONTAS 2019



Conteúdo

1	Nota Introdutória do Presidente	6
2	Elaboração e Controlo do Documento	9
3	Introdução	11
3.1	Enquadramento Legal	11
3.2	Princípios e Políticas de Contabilidade Adotados	13
3.3	Orçamento do Estado 2019	14
3.4	O Ambiente Económico e Social Internacional	15
3.5	Enquadramento Económico e Social Nacional	17
3.6	Enquadramento Territorial e Económico de Loures	18
4	Organização da JF-UFSSB	20
4.1	Caraterização da Entidade	20
4.2	A Estrutura Política de Governação da JF-UFSSB	23
4.3	Modelo Estratégico da JF-UFSSB	25
4.4	Objetivos Estratégicos da JF-UFSSB	26
4.5	Missão da JF-UFSSB	26
4.6	Visão Estratégica	26
4.7	Projetos em Curso	42
5	Síntese de Atividades	43
5.1	Coordenação Autárquica	43
5.2	Área de Atendimento	47
5.3	Recursos Humanos	48
5.4	Área do Património	55
5.5	Proteção Civil e Luta Contra os Incêndios	55
5.6	Educação	58
5.7	Saúde	60
5.8	Ação Social	60

5.9	População Sénior.....	63
5.10	Ordenamento do Território	65
5.11	Proteção do Meio Ambiente e Proteção da Natureza.....	67
5.12	Saúde Pública.....	68
5.13	Cultura.....	68
5.14	Desporto, Recreio e Lazer	69
5.15	Apoio ao Movimento Associativo	70
5.16	Outras atividades cívicas e religiosas	71
5.17	Indústria e Energia	72
5.18	Transportes Públicos	72
5.19	Outras Funções Económicas	72
6	Plano Plurianual de Investimentos	74
6.1	Reparação e beneficiação	75
6.2	Instalações Desportivas e Recreativas	76
6.3	Mercados e Instalações de Fiscalização Sanitária	76
6.4	Escolas e Logradouros.....	77
6.5	Viadutos, Arruamentos e Obras Complementares.....	80
6.6	Iluminação Pública	82
6.7	Parques e Jardins.....	82
6.8	Sinalização e Trânsito	84
6.9	Cemitérios.....	84
6.10	Equipamento de Transporte	85
6.11	Equipamento Informático.....	85
6.12	Software Informático	85
6.13	Equipamento Administrativo.....	85
6.14	Equipamento Básico.....	86
6.15	Equipamento Básico – DAE.....	86

6.16	Ferramentas e Utensílios	87
7	Execução Orçamental.....	88
7.1	Receita e Despesa.....	88
7.2	Equilíbrio Orçamental.....	92
8	Situação Económico-Financeira	93
8.1	Ativo e Passivo	93
8.2	Fundos Próprios	94
8.3	Análise da Demonstração de Resultados por Natureza	94
8.4	Análise dos Fluxos de Caixa.....	95
9	Indicadores e Rácios.....	96
9.1	Limites e Equilíbrios Legais	96
9.2	Indicadores Orçamentais	96
9.3	Recursos Humanos	97
9.4	Indicadores Financeiros	98
10	Factos Relevantes verificados após o Encerramento do Exercício	99
11	Proposta de Aplicação de Resultados	99
12	Anexos – Documentos de Prestação de Contas.....	100
12.1	Balanço	101
12.2	Demonstração dos Resultados.....	102
12.3	Plano Plurianual de Investimentos	103
12.4	Plano Plurianual das Ações mais Relevantes	104
12.5	Orçamento (Resumo)	105
12.6	Orçamento.....	106
12.7	Controlo Orçamental da Despesa	107
12.8	Controlo Orçamental da Receita.....	108
12.9	Execução do Plano Plurianual de Investimento	109
12.10	Execução do Plano Plurianual das Ações mais Relevantes	110

12.11	Fluxos de Caixa.....	111
12.12	Contas de Ordem	112
12.13	Operações de Tesouraria.....	113
12.14	Notas ao Balanço e à Demonstração dos Resultados.....	114
12.15	Notas sobre o Processo Orçamental e respetiva Execução	115
12.16	Modificações do Orçamento - Receita	116
12.17	Modificações do Orçamento - Despesa	117
12.18	Modificações ao Plano Plurianual de Investimentos.....	118
12.19	Modificações ao Plano Plurianual das Ações mais Relevantes	119
12.20	Contratação Administrativa – Situação dos Contratos.....	120
12.21	Transferências Correntes - Despesa	121
12.22	Transferências de Capital - Despesa.....	122
12.23	Subsídios Concedidos	123
12.24	Transferências Correntes - Receita.....	124
12.25	Transferências de Capital – Receita	125
12.26	Subsídios Obtidos.....	126
12.27	Ativos de Rendimento Fixo	127
12.28	Ativos de Rendimento Variável	128
12.29	Empréstimos	129
12.30	Outras Dívidas a Pagar	130
13	Anexos – Outros Documentos	131
13.1	Guia de Remessa	132
13.2	Ata da Reunião em que foi Discutida e Votada a Conta de Gerência	133
13.3	Norma de Controlo Interno	134
13.4	Resumo Diário de Tesouraria.....	135
13.5	Síntese das Reconciliações Bancárias.....	136
13.6	Mapas de Fundo de Maneio	137

13.7	Relação dos Emolumentos Notariais e Custas de Execuções Fiscais	138
13.8	Relação de Acumulação de Funções	139
13.9	Relação Nominal de Responsáveis	140
13.10	Inventário de Bens Móveis e Imóveis.....	141
13.11	Mapa de Pessoal	142
14	Glossário de Termos e Abreviaturas	143

1 NOTA INTRODUTÓRIA DO PRESIDENTE

Caro Freguês,

É com enorme prazer, que em nome da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Santa Iria de Azóia, São João da Talha e Bobadela (de agora em diante abreviada para **JF-UFSSB**) apresento o presente documento, Relatório de Gestão e respetiva Prestação de Contas de 2019.

O presente Relatório e documentos anexos descrevem a atividade desenvolvida pela Junta de Freguesia em 2019 e tem por finalidade sistematizar e levar ao conhecimento de todos os fregueses da **JF-UFSSB** informação sobre o atual modelo de gestão existente, atividades e resultados económicos e financeiros relativos ao ano de 2019, não apenas em estrito cumprimento dos seus imperativos legais, mas também, e acima de tudo, como ato de gestão rigorosa, transparente e partilhada da nossa autarquia.

O ano de 2019 foi de muita dedicação deste executivo e de todos os colaboradores da **JF-UFSSB**, assente na definição de uma abordagem inovadora dos projetos definidos pela Junta de Freguesia, que ao nível interno, quer ao nível externo, apostando sempre na prestação de um serviço público de qualidade.

Ao nível interno, com a aplicação do Modelo Organizacional, das Normas de Controlo Interno, do Regulamento Geral de Taxas e Preços, na elaboração do Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas, na Reengenharia de Processos aplicado aos procedimentos administrativos, no arranque dos processos de Implementação da Contabilidade de Gestão e do Sistema de Gestão da Qualidade ISO9001:2015.

Ao nível externo, o Regulamento do Orçamento Participativo, a implementação da “Loja Ponto Já”, a criação de um Serviço de Assistência Permanente a funcionar em Santa Iria de Azóia, através de Protocolo assinado com a Associação dos Bombeiros Voluntários de Sacavém, na criação de condições e soluções de acessibilidade aos serviços de atendimento da Junta de Freguesia, salientado a colocação de plataforma elevatória no acesso aos Serviços de Atendimento em Santa Iria de Azóia, e ainda o atendimento qualificado aos cidadãos surdos, com o Protocolo com a Federação Portuguesa das Associações de Surdos. Foi ainda estabelecido Protocolo com a Agência de Modernização Administrativa para a criação do Espaço Cidadão na sede da Junta de Freguesia e do Espaço Cidadão Solidário.

Por outro lado, através da concretização de Contratos Interadministrativos com a Câmara Municipal de Loures:

- Colaboração na Recolha de Monos, ao nível da melhoria do serviço de recolha de monos e outros resíduos definidos;
- Ao nível do Investimento, com a celebração de Contratos Interadministrativos para a Construção do Parque Urbano no Bairro do Cativo, na Requalificação do Jardim de São João da Talha, e na Requalificação do Jardim Central da Bobadela.

Acresce ainda a nível da Freguesia, no apoio financeiro aos levantamentos topográficos e elaboração dos projetos de arquitetura, para efeitos de candidatura ao Pares, da CURPISIA de Santa Iria de Azóia e CURPI de São João da Talha, respetivamente Estrutura Residencial para Idosos e Estrutura Residencial para Idosos, Centro de Dia e SAD. Outro importante investimento traduziu-se no apoio ao Projeto de Aprendizagem Formal para a Vida Activa, no Agrupamento de Escolas de São João da Talha.

Foi definido o acordo de pagamento de dívida com a ADSE, que irá permitir concluir neste mandato, o pagamento do valor ainda em dívida, no montante de € 45.500,26, dum montante global de dívida de € 132.512,75, reportado à data de 30/10/2009.

No âmbito do projeto de Saúde Comunitário – Freguesia Saudável, foi possível formar 900 alunos em Primeiros Socorros e Suporte Básico de Vida, alunos do 9º ano ao 12º ano dos Agrupamentos de Escolas da Freguesia e formação de 68 formandos em DAE, respetivamente, 18 formandos nos Clubes Desportivos da Freguesia e colocação de Equipamento de DAE nos campos de jogos, e 50 agentes da PSP de São João da Talha.

Resultado da Reengenharia de Processos aplicado aos procedimentos administrativos, e na definição de uma nova abordagem nos espaços de atendimento, incluindo o desenho de uma imagem de comunicação, resultou que a partir de 01 de novembro de 2019 arranca-se o novo modelo de atendimento integrado da Junta de Freguesia, que junta no mesmo espaço Serviços da Junta de Freguesia e Serviços que resultam do Protocolo com a AMA.

Assumimos o compromisso de comemorar as datas solenes de elevação a Vilas das Ex freguesias, possibilitando a intervenção dos grupos políticos representados na Assembleia de Freguesia, e da intervenção da Câmara Municipal de Loures e Assembleia Municipal de Loures.

A continuidade, a estabilidade e o compromisso para com o conceito de serviço público, foram, e serão, fatores chave para o sucesso do trabalho desenvolvido diariamente nesta Junta de Freguesia.

Todos os dias, será com determinação, firmeza e ambição que continuaremos a traçar o rumo correto para que a União das Freguesias de Santa Iria de Azóia, São João da Talha e Bobadela se desenvolva com harmonia e sustentabilidade com o firme propósito de tornar ainda melhor a experiência de aqui viver.

Tenho um orgulho enorme em trabalhar para vocês, é para a população da **JF-UFSSB** que trabalho continuamente. Dia após dia procuro e procurarei satisfazer as vossas necessidades e problemas, estando mais próximo de modo a conhecer as dificuldades e necessidades da população da **JF-UFSSB**.

Grato a todos.

Santa Iria de Azóia, 14 de abril de 2020

O Presidente da Junta de Freguesia


Nuno Filipe Ferreira dos Santos Leitão

2 ELABORAÇÃO E CONTROLO DO DOCUMENTO

O presente documento, de nome "Relatório de Gestão e Prestação de Contas", foi elaborado tendo por base os requisitos de Qualidade da ISO 9000, no que se refere aos requisitos de elaboração de Relatórios.

Um agradecimento aos trabalhadores e colaboradores da **JF-UFSSB** pelo empenho na concretização do projeto assumido pela Junta de Freguesia.

O presente documento é constituído por um número total de 633 folhas.

Conforme alínea j), do ponto 1.º, do artigo 18.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na versão mais recente, a elaboração do presente documento de prestação de contas é da competência do Presidente da **JF-UFSSB**, que, após preparação de minuta, apresenta **JF-UFSSB**, para análise e aprovação formal.

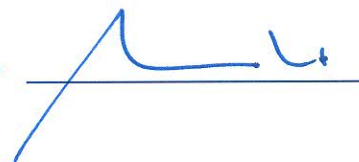
Como evidência da elaboração do seu conteúdo, o Presidente assina em baixo, nos respetivos espaços:

O Presidente da **JF-UFSSB**

Assinatura

Data

Nuno Filipe Ferreira dos Santos Leitão

 14 / 04 / 2020

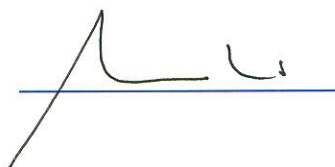
Como evidência de elaboração do presente documento, os elementos que constituem a **JF-UFSSB**, assinam em baixo, nos respetivos espaços:

O Presidente da Junta de Freguesia

Assinatura

Data

Nuno Filipe Ferreira dos Santos Leitão



14 / 04 / 2020

Secretário

Assinatura

Data

Vanda Teresa Rogado M. Pereira da Cruz



14 / 04 / 2020

Tesoureiro

Assinatura

Data

Samuel David dos Santos Saldanha



14 / 04 / 2020

Vogais

Assinatura

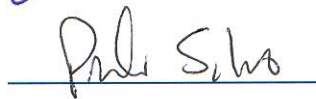
Data

Pedro Alexandre Ribeiro Gonçalves



14 / 04 / 2020

Paulo Jorge Pedrosa da Silva



14 / 04 / 2020

Armando Loureiro Antunes



14 / 04 / 2020

Francisco Capelo de Sousa



14 / 04 / 2020

3 INTRODUÇÃO

A Prestação de Contas e o Relatório de Gestão são os principais Documentos de Prestação de Contas (DPC) políticos e técnicos que sintetizam e descrevem a atividade desenvolvida pela **JF-UFSSB**. De modo a simplificar e a facilitar a sua consulta integrada, entendemos consolidar os dois Relatórios no presente Relatório de Gestão e Prestação de Contas.

No final de cada ano económico, cabe à **JF-UFSSB** apresentar e demonstrar os resultados da sua gestão, submetendo à apreciação e votação da Assembleia de Freguesia, os DPC, nos termos da alínea e), do ponto 1.º, do artigo 16.º, da Lei 75/2013, de 12 de setembro, na versão mais recente, e alínea d), do ponto 1.º, do artigo 9.º, da mesma Lei.

3.1 ENQUADRAMENTO LEGAL

Os atuais Documentos de Prestação de Contas têm como base principal os seguintes referenciais legais:

- O Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro, conhecido por Plano Oficial das Autarquias Locais (POCAL), que foi o primeiro plano setorial a ser aprovado após a publicação do Plano Oficial de Contabilidade Pública, e que constitui o plano base de toda a Administração Pública e consubstancia a reforma da administração financeira e das contas públicas do Estado, integrando a contabilidade orçamental, patrimonial e de custos num único sistema informativo de apoio à gestão das Autarquias locais;
- A Resolução n.º 4/2001 - 2.ª Secção - do Tribunal de Contas, de 12 de julho de 2001 - Instruções n.º 01/2001 - 2.ª Secção - Instruções para a organização e documentação das contas das Autarquias Locais e Entidades Equiparadas, abrangidas pelo POCAL, publicada no DR 2.ª Série, n.º.191, de 18 de agosto de 2001.

No quadro seguinte, sistematizamos os Documentos de Prestação de Contas da **JF-UFSSB**:

DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS			
Nº	DESIGNAÇÃO	CÓDIGO POCAL	GRUPO 1
1	Balanço	5	✓
2	Demonstração dos Resultados	6	✓
3	Plano Plurianual de Investimentos	7.1	✓
4	Orçamento (Resumo)	7.2	✓
5	Orçamento	7.2	✓
6	Controlo Orçamental da Despesa	7.3.1	✓
7	Controlo Orçamental da Receita	7.3.2	✓
8	Execução do Plano Plurianual de Investimentos	7.4	✓
9	Fluxos de Caixa	7.5	✓
10	Contas de Ordem	7.5	✓
11	Operações de Tesouraria	7.6	✓
12	Caraterização da Entidade	8.1	✓
13	Notas ao Balanço e Demonstração dos Resultados	8.2	✓
14	Modificações do Orçamento – Receita	8.3.1.1	✓
15	Modificações do Orçamento – Despesa	8.3.1.2	✓
16	Modificações ao Plano Plurianual de Investimentos	8.3.2	✓
17	Contratação Administrativa - Situação dos Contratos	8.3.3	✓
18	Transferências Correntes - Despesa	8.3.4.1	✓
19	Transferências de Capital - Despesa	8.3.4.2	✓
20	Subsídios Concedidos	8.3.4.3	✓
21	Transferências Correntes - Receita	8.3.4.4	✓
22	Transferências de Capital - Receita	8.3.4.5	✓
23	Subsídios Obtidos	8.3.4.6	✓
24	Ativos de Rendimento Fixo	8.3.5.1	✓
25	Ativos de Rendimento Variável	8.3.5.2	✓
26	Empréstimos	8.3.6.1	✓
27	Outras Dívidas a Terceiros	8.3.6.2	✓
28	Relatório de Gestão	13	✓
OUTROS DOCUMENTOS			
29	Guia de Remessa		✓
30	Ata da Reunião em que foi discutida e votada a conta de gerência		✓
31	Norma de Controlo Interno e suas alterações	2.9	✓
32	Resumo Diário de Tesouraria	12.2.9	✓

DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS			
Nº	DESIGNAÇÃO	CÓDIGO POCAL	GRUPO 1
33	Síntese das Reconciliações Bancárias		✓
34	Mapa de Fundos de Maneio		✓
35	Relação de Emolumentos Notariais e Custas de Execuções Fiscais		✓
36	Relação de Acumulação de Funções		✓
37	Relação Nominal de Responsáveis		✓

3.2 PRINCÍPIOS E POLÍTICAS DE CONTABILIDADE ADOTADOS

No que respeita à prática contabilística, a **JF-UFSSB** cumpre as diretivas do Decreto-Lei nº 54-A/99 de 22 de fevereiro (e alterações subsequentes), de forma a tornar possível a obtenção de uma imagem verdadeira e apropriada da situação financeira e patrimonial, dos resultados e da execução orçamental, assentes nos seguintes princípios, a referir:

- **Princípio da entidade contabilística** - constitui entidade contabilística todo o ente público ou de direito privado que esteja obrigado a elaborar e apresentar contas de acordo com o presente Plano. Quando as estruturas organizativas e as necessidades de gestão e informação o requeiram, podem ser criadas subentidades contabilísticas, desde que esteja devidamente assegurada a coordenação com o sistema central;
- **Princípio da continuidade** - considera-se que a entidade opera continuamente, com duração ilimitada;
- **Princípio da consistência** - considera-se que a entidade não altera as suas políticas contabilísticas de um exercício para o outro. Se o fizer e a alteração tiver efeitos materialmente relevantes, esta deve ser referida de acordo com o anexo às demonstrações financeiras (nota 8.2.1 do POCAL);
- **Princípio da especialização (ou do acréscimo)** - os proveitos e os custos são reconhecidos quando obtidos ou incorridos, independentemente do seu recebimento ou pagamento, devendo incluir-se nas demonstrações financeiras dos períodos a que respeitem;
- **Princípio do custo histórico** - os registos contabilísticos devem basear-se em custos de aquisição ou de produção;

- **Princípio da prudência** - significa que é possível integrar nas contas um grau de precaução ao fazer as estimativas exigidas em condições de incerteza sem, contudo, permitir a criação de reservas ocultas ou provisões excessivas ou a deliberada quantificação de ativos e proveitos por defeito ou de passivos e custos por excesso;
- **Princípio da materialidade** - as demonstrações financeiras devem evidenciar todos os elementos que sejam relevantes e que possam afetar avaliações ou decisões dos órgãos das Autarquias locais e dos interessados em geral;
- **Princípio da não compensação** - os elementos das rubricas do ativo e do passivo (balanço), dos custos e perdas e de proveitos e ganhos (demonstração dos resultados) são apresentados em separado, não podendo ser compensados.

3.3 ORÇAMENTO DO ESTADO 2019

Para o ano 2019, no que respeita às Transferências para as Freguesias por conta da participação nos impostos do Estado, a Lei do Orçamento do Estado (Lei n.º 71/2018, de 31 de dezembro) considerou um montante de € 208.125.685, por conta do Fundo de Financiamento de Freguesias (FFF). Desta verba, € 2.237.475 foram objeto de distribuição pelas 10 Freguesias do Município de Loures.

Un: Euros

Freguesias do Município de Loures	2019
Bucelas	222 541
Fanhões	86 933
Loures	239 937
Lousa	116 581
União das freguesias de Moscavide e Portela	198 131
União das freguesias de Sacavém e Prior Velho	191 565
União das freguesias de Santa Iria de Azóia, São João da Talha e Bobadela	402 618
União das freguesias de Santo Antão e São Julião do Tojal	209 337
União das freguesias de Santo António dos Cavaleiros e Frielas	242 236
União das freguesias de Camarate, Unhos e Apelação	327 596
Total	2 237 475

Fonte: Direção-Geral do Orçamento

Conforme consta na Lei do Orçamento de Estado para 2019, foi ainda estabelecido um montante de € 8.003.084 a ser distribuído pelas Freguesias referidas nos n.ºs 1 e 2 do artigo 27.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, na sua redação atual, para pagamento das remunerações e dos encargos dos presidentes das juntas que tenham optado pelo

regime de permanência, a tempo inteiro ou a meio tempo, deduzidos os montantes relativos à compensação mensal para encargos a que os mesmos teriam direito se tivessem permanecido em regime de não permanência.

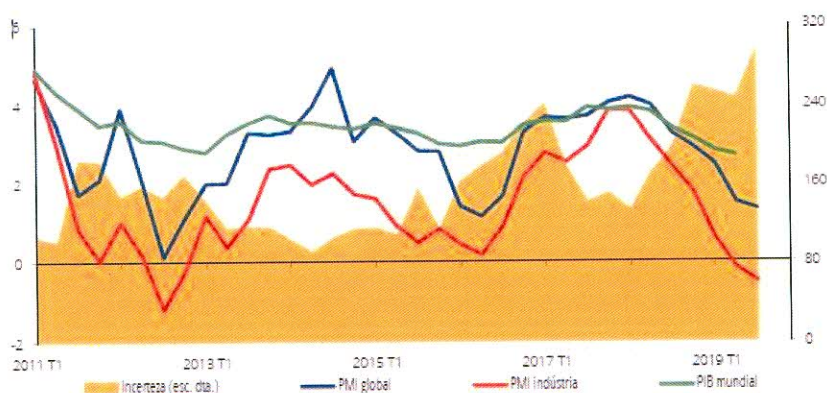
Em 2019, o valor das transferências para os municípios foi reforçado em 165M€, um incremento de 6% face ao ano anterior. Para o ano seguinte, o governo prevê um aumento para as Autarquias locais de cerca de 10%, o que se traduzirá num reforço de cerca de 278 M€.

3.4 O AMBIENTE ECONÓMICO E SOCIAL INTERNACIONAL

O Fundo Monetário Internacional (FMI) baixou as projeções para a economia mundial, estimando crescimentos de 2,9% em 2019, de 3,3% em 2020 e de 3,4% em 2021, sobretudo penalizados pelo desempenho de economias emergentes como a Índia.

Se por um lado, e de acordo com o FMI, o sentimento dos mercados foi estimulado positivamente por sinais de que a atividade industrial e o comércio internacional estarão perto da retoma, por uma reorientação geral no sentido de uma política monetária acomodaticia, por notícias intermitentemente favoráveis acerca das negociações comerciais entre os EUA e a China, e por menos receios quanto a um “Brexit” sem acordo, por outro lado, o FMI adverte que os riscos de deterioração continuam a ser existir e incluem a agudização das tensões geopolíticas, nomeadamente entre os EUA e o Irão, o aumento da instabilidade social, uma nova deterioração das relações entre os EUA e os seus parceiros comerciais e um aprofundamento das fricções económicas entre outros países. De acordo com o FMI, a materialização destes riscos poderia provocar uma queda do crescimento global abaixo das projeções.

O enquadramento externo da economia portuguesa tornou-se menos favorável ao longo do último ano. O abrandamento do PIB foi generalizado em termos geográficos, afetando as economias avançadas e, de forma mais pronunciada, as economias de mercado emergentes, num quadro de tensões comerciais crescentes, deterioração da confiança e aumento da incerteza económica e política conforme a figura a seguir:



Fontes: Eurosystema, Markit e www.policyuncertainty.com. | Notas: O índice de Incerteza global de políticas económicas é uma média ponderada (em termos do PIB a preços correntes) dos índices de 20 países que refletem a frequência relativa em artigos em jornais nacionais de termos relacionados com incerteza quanto à política económica, política comercial ou tensões geopolíticas (militares, nucleares, guerras e terrorismo). PMI – *Purchasing Managers' Index*, é um indicador calculado com base em inquéritos mensais a empresários sobre indústria, serviços, construção e retalho, aqui apresentado em desvio face a 50, em que um valor abaixo de zero indica uma deterioração das condições.

BOLETIM ECONÓMICO DEZ 2019

As hipóteses para o crescimento do PIB mundial continuam a assentar em três premissas:

- num menor dinamismo cíclico e na redução dos estímulos de política económica no final do horizonte de projeção nas principais economias avançadas;
- na transição gradual da economia chinesa para um patamar de crescimento económico mais baixo; e
- na capacidade de recuperação de várias economias de mercado emergentes dos níveis de crescimento em que se encontravam, designadamente a Índia, o Brasil, o México e a Turquia.

As projeções para o comércio mundial apontam para uma taxa de crescimento anual de 0,6% em 2019 e para uma aceleração modesta e gradual no restante horizonte de projeção.

As expectativas implícitas nos mercados de futuros apontam para novas reduções do preço de petróleo em 2020 e 2021 (-7 e -4%, respetivamente) e uma relativa estabilização em 2022.

3.5 ENQUADRAMENTO ECONÓMICO E SOCIAL NACIONAL

Conforme se pode constatar pelo quadro a seguir, a economia portuguesa, de acordo com as projeções, irá abrandar o seu crescimento nos próximos anos. A evolução do PIB, decrescerá de 2019 para 2020 estabilizando de 2021 para 2022.

Esta evolução corresponde a um processo de maturação do ciclo económico e traduz-se numa aproximação do ritmo de crescimento da atividade ao que se estima ser o crescimento potencial.

Un: %

PIB E COMPONENTES DA DESPESA	2018	2019	2020	2021	2022
Produto Interno Bruto	2,4	2	1,7	1,6	1,6
Consumo Privado	3,1	2,3	2,1	1,9	1,7
Consumo Público	0,9	0,5	0,8	0,8	0,8
Formação Bruta de Capital Fixo	5,8	7,3	5,4	4,8	4,3
Exportações	3,8	2,8	2,6	2,8	3
Importações	5,8	5,4	4,6	4,2	3,9
Evolução dos Preços					
Inflação (IHPC)	1,2	0,3	0,9	1,2	1,4
Saldo das Balanças Corrente e de Capital (% do PIB)					
Balança Corrente e de Capital	1,4	0,4	0,7	0,9	0
Balança de Bens e Serviços	0,8	-0,6	-1,2	-1,7	-2,1

Fonte: Boletim Económico dezembro 2019

Pese embora se verifique um crescimento das exportações inferior ao observado no passado recente, estas continuam a aumentar a sua importância no conjunto da economia. Em termos líquidos, o consumo privado e o consumo público assumem um menor peso no PIB, parcialmente compensado por alguma recuperação do peso da FBCF, embora para níveis ainda inferiores aos do período pré-crise.

A trajetória projetada de ligeiro abrandamento do consumo privado para o período 2020-2022 reflete essencialmente o perfil da componente de bens não duradouros e serviços. O consumo de bens duradouros deverá apresentar um crescimento médio neste horizonte próximo do projetado para o rendimento disponível.

O perfil projetado para o consumo acompanha a evolução do rendimento disponível real, o que implica a estabilidade da taxa de poupança em 2019-2022 e é compatível com a continuação da redução do endividamento dos particulares em percentagem do PIB.

Ao longo do horizonte de projeção, a FBCF deverá ser a componente da despesa a apresentar o crescimento mais dinâmico. Após uma aceleração em 2019 para 7,3%, o investimento deverá crescer a taxas progressivamente menores (4,3% em 2022).

O crescimento projetado para as exportações de bens e serviços reduz-se para 2,8% em 2019 e 2,6% em 2020 e aumenta ligeiramente no restante horizonte de projeção, atingindo 3% em 2022. É ao nível das exportações de turismo que se continua a assumir ganhos de quota, embora inferiores aos de anos anteriores.

Conforme poderemos constatar pelo quadro acima, as importações deverão apresentar uma trajetória de desaceleração no horizonte de projeção, de 5,4% em 2019 para 3,9% em 2022.

O perfil projetado de saldos negativos da balança de bens e serviços, tem essencialmente a haver com a evolução a balança de bens cuja evolução desfavorável está muito associada ao forte crescimento real das importações.

3.6 ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E ECONÓMICO DE LOURES

O concelho de Loures localiza-se geograficamente na Região de Lisboa e Vale do Tejo, na Área Metropolitana de Lisboa, integrada na Unidade Territorial designada por NUTS III. Localizado na margem direita do rio Tejo, o município tem uma dimensão de cerca de 168 km², com 209.442 residentes e com uma densidade populacional de 1.252 habitantes por Km².

DINÂMICA POPULACIONAL					
	Concelho	NUTS III	NUTS II	Portugal	Peso do Concelho NUTS III (%)
População Residente (Nº)	209 442	2 833 679	2 833 679	10 291 027	7,40
Homens	99 058	1 328 244	1 328 244	4 867 692	7,50
Mulheres	110 384	1 505 435	1 505 435	5 423 335	7,30
Com menos de 15 anos	33 004	450 480	450 480	1 423 896	7,30
Com 65 anos ou mais anos	44 823	611 821	611 821	2 213 274	7,30
Densidade Populacional (Nº/Km ²)	1 252,3	939,8	939,8	111,6	-
Taxa de crescimento efetivo anual (%)	0,9	0,4	0,4	-0,2	-
Taxa de crescimento natural anual (%)	0,2	0,1	0,1	-0,2	-
Índice de Envelhecimento	135,8	135,8	135,8	155,4	-
Índice de Potencialidade	77,6	68,1	68,1	70,6	-

Fonte: INE Estimativas Anuais da População Residente e Indicadores Demográficos; Ministério do Ambiente - Direção Geral do Território, Carta Administrativa Oficial de Portugal

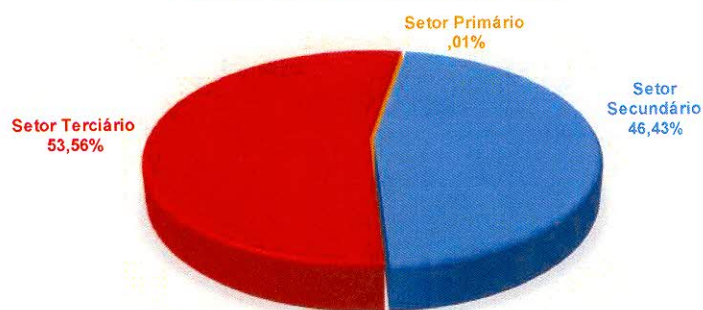
O concelho de Loures é limitado a norte pelo concelho de Arruda dos Vinhos, a leste por Vila Franca de Xira e pelo estuário do Tejo (território oficialmente atribuído também a Vila Franca de Xira), a sudeste por Lisboa, a sudoeste por Odivelas, a oeste por Sintra e a noroeste por Mafra.

O concelho de Loures pertence à Rede Portuguesa de Cidades Interculturais, à Rede Internacional das Cidades Educadoras, à Federação Nacional, Europeia e Mundial de centros e Clubes UNESCO. Subscrive os valores da Unesco e das Nações Unidas na defesa dos direitos Humanos e tenta definir estratégias interculturais alargadas que promovam uma cidadania ativa e participativa. Com características culturais diversificadas, o concelho tem uma população que se distingue pela multiculturalidade e coexistência de várias nacionalidades, religiões e etnias.

O concelho de Loures é muito diversificado em termos de dimensão e setores de atividade, sendo sede para importantes empresas da Área Metropolitana de Lisboa que são grandes empregadores de mão-de-obra.

As Empresas localizadas no Concelho de Loures integram basicamente os setores secundário (cerca de 46%) e terciário (cerca de 54%).

EMPRESAS NO CONCELHO DE LOURES POR SETORES DE ATIVIDADE



4 ORGANIZAÇÃO DA JF-UFSSB

4.1 CARATERIZAÇÃO DA ENTIDADE

Conforme resolução 4/2001, do Tribunal de Contas, no que se refere à sua caracterização, a **JF-UFSSB** tem uma população de 44.331 habitantes, numa área de 17,59 km². A taxa de envelhecimento da população tem vindo a subir, apesar de não ser a mais elevada do concelho.

A principal atividade económica é o setor terciário seguido pelo setor secundário: A reestruturação do tecido produtivo e o desmantelamento da cintura industrial local tem-se refletido no aumento do desemprego.

A população empregada em Santa Iria de Azóia concentra-se no setor terciário económico (cerca de 54%) seguido pelo setor terciário social (cerca de 25%) e pelo setor secundário (cerca de 21%).



A população empregada em São João Talha concentra-se no setor terciário económico (cerca de 55%) seguido pelo setor terciário social (cerca de 26%) e pelo setor secundário (cerca de 19%).



A população empregada em Bobadela concentra-se no setor terciário económico (56%) seguido pelo setor terciário social (27%) e pelo setor secundário (16%).



4.1.1 IDENTIFICAÇÃO, NÚMERO DE ELEITORES E LEGISLAÇÃO

Identificação	Praceta Aviador Plácido de Abreu, nº 7 - A
	Telefone: 219 533 580
	Fax: 219 533 589
	EMAIL: geral@uf-ssb.pt
	NIPC: 510 839 533
Nº de Eleitores	37 671
Legislação	Regime Jurídico de Funcionamento:
	- Lei do Regime Jurídico das Autarquias Locais - Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na versão mais recente
	- Lei do Regime Financeiro das Autarquias Locais - Lei n.º 73/2013 de 03 de setembro, na versão mais recente
	- Lei do Regime Jurídico do Funcionamento - Lei n.º 169/99, de 18 de setembro
	- Alterações à Lei do Regime Jurídico do Funcionamento - Lei n.º 5A-/2002 de 11 de janeiro

4.1.2 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL, ATIVIDADES, RECURSOS HUMANOS E ORGANIZAÇÃO CONTABILÍSTICA

Descrição Sumária das Atividades	A autarquia, de acordo com a Lei 75/2013, de 12 de setembro, na versão mais recente, e de acordo com as competências delegadas pelo Município de Loures, promove e prossegue objetivos de natureza coletiva e pública, visando sempre o bem estar e superior interesse da população.		
Recursos Humanos	Identificação dos Membros do Órgão Executivo		
	Órgão Executivo	Nome	Pelouros
	Presidente	Nuno Filipe Ferreira dos Santos Leitão	Coordenação Autárquica, Recenseamento Eleitoral, Obras, Desporto, Cultura, Ação Social, Juventude, Comunicação e Imagem e Aprovisionamento
	Secretário	Vanda Teresa Rogado Medeiro Pereira da Cruz	Serviços de Secretaria, Saúde, Parques Infantis, Segurança e Saúde no Trabalho e Atividades Económicas
	Tesoureiro	Samuel David dos Santos Saldanha	Serviços Financeiros, Proteção Civil, Educação, Património e Ocupação dos Tempos Livres
	1º Vogal	Pedro Alexandre Ribeiro Gonçalves	Limpeza Urbana, Movimento Associativo, Transportes, Iluminação Pública, Rede Viária, Informática e Mobiliário Urbano
	2º Vogal	Paulo Jorge Pedrosa da Silva	Recursos Humanos, Segurança e Toponímia
	3º Vogal	Armando Loureiro Antunes	Sinalização e Trânsito, Ambiente, Ocupação da Via Pública, Publicidade e Mercados
4º Vogal	Francisco Capelo de Sousa	Zonas Verdes, Oficinas e Estaleiros, Cemitérios, População Sénior e AUGIS	
Organização Contabilística	A JF-UFSSB possui contabilidade organizada, elaborando as contas nas instalações da Sede de acordo com o regime geral do POCAL, sendo utilizado como suporte o software fornecido pela empresa Fresoft - Soluções Informáticas, Lda.		

4.1.3 RESUMO EXECUTIVO DE INDICADORES DE GESTÃO

Os seus principais indicadores de gestão, apresentam os seguintes resultados:

		Un: euros
Indicadores de Gestão	Fundo Geral Municipal no ano da gerência em apreciação	-
	Fundo de Coesão Municipal no ano da gerência em apreciação	-
	Fundo de Financiamento das Freguesias no ano da gerência em apreciação	402 618
	Receitas Correntes no ano anterior ao da gerência em apreciação	2 680 514
	Despesas de Investimento no ano anterior ao da gerência em apreciação	553 053
	Despesas com o Pessoal do Quadro	1 847 865
	Despesas com o Pessoal em Qualquer Outra Situação	-
	Dívidas a Receber	9 847

4.1.4 OUTRA INFORMAÇÃO

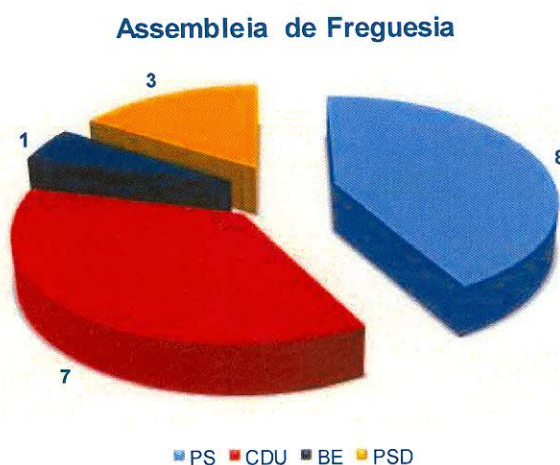
		Data de Aprovação		Alterações
		Orgão Executivo	Orgão Deliberativo	
Regulamentos Internos e Outros Documentos Informativos	Inventário	09/12/2013	18/12/2013	
	Norma de Controlo Interno	06/02/2019	20/02/2019	
	Modelo Organizacional	06/02/2019	20/02/2019	
	Tabela de Taxas e Preços	23/04/2019	15/05/2019	

4.2 A ESTRUTURA POLÍTICA DE GOVERNAÇÃO DA JF-UFSSB

A estrutura política assenta em dois Órgãos, a Junta de Freguesia, com funções essencialmente executivas e a Assembleia de Freguesia, com funções de natureza predominantemente deliberativa e fiscalizadora das atividades desenvolvidas pela Junta de Freguesia.

4.2.1 ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

As competências da Assembleia de Freguesia decorrem da Lei 169/99 de 18 de setembro com as alterações introduzidas pela Lei 5-A/2002 de 11 de janeiro. A Assembleia de Freguesia é constituída por 19 eleitos, encontrando-se distribuídos pelas seguintes forças políticas apresentadas no gráfico infra:



4.2.2 JUNTA DE FREGUESIA

A **JF-UFSSB** é constituída por 7 eleitos, decorrendo as suas atribuições e competências próprias previstas na Lei 75/2013 de 12 de setembro, na versão mais recente, que estabelece o regime jurídico das Autarquias Locais.



A **JF-UFSSB** dispõe de atribuições nos seguintes domínios:

- Equipamento rural e urbano;
- Abastecimento público;
- Educação;
- Cultura, tempos livres e desporto;
- Cuidados primários de saúde;
- Ação social;
- Proteção civil;
- Ambiente e salubridade;
- Desenvolvimento;
- Ordenamento urbano e rural;
- Proteção da comunidade.

4.3 MODELO ESTRATÉGICO DA JF-UFSSB

O executivo da **JF-UFSSB**, para além do apoio diário e contínuo aos seus cidadãos, estabeleceu o seguinte modelo estratégico de modo assegurar os seus compromissos assumidos com os cidadãos e parte integrante do seu programa eleitoral sufragado em outubro de 2017 e dando continuidade ao trabalho desenvolvido no anterior mandato:



Assim as linhas estratégicas da **JF-UFSSB** são as seguintes:

- Contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos, através da prestação de serviço de excelência;
- Ser reconhecida como um local de bem-estar, atrativo, proativo, onde dê gosto viver;
- Melhoria da prestação de serviços de forma integrada e continua procurando a valorização dos seus cidadãos, equipamentos e espaços;
- Assegurar que as nossas ações têm por base metodologias internacionalmente aceites e utilizadas e são sustentadas em processos de melhoria contínua;
- Definir indicadores quantificáveis, por forma a verificar com regularidade, se estamos a cumprir os Objetivos Estratégicos em termos de:

- Resultados;
- Cidadãos;
- Processos;
- Competências.

4.4 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DA JF-UFSSB

A **JF-UFSSB** por forma a assegurar a concretização dos objetivos estratégicos principais, definiu um conjunto de sub-objetivos de quantificação e qualificação mais simples, que foram distribuídos pela sua equipa, e que enunciamos nos pontos seguintes:

4.5 MISSÃO DA JF-UFSSB

A **JF-UFSSB** tem por missão contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos seus cidadãos, através da prestação de serviços de excelência. A **JF-UFSSB** pretende ser reconhecida como um local de bem-estar, atrativo, proactivo, onde dê gosto viver.

A **JF-UFSSB** cumpre a sua missão com o objetivo de construir uma entidade centrada nas pessoas, mas também preparada para ganhar os desafios da inovação e competitividade num quadro de desenvolvimento sustentável

4.6 VISÃO ESTRATÉGICA

A **JF-UFSSB** assume como visão melhorar a prestação de serviços de forma integrada e contínua, procurando a valorização dos seus cidadãos, equipamentos e espaços.

No objetivo **Funções Gerais**, que compreende as atividades de âmbito geral da Administração Local, respetivamente, a Administração Geral a Proteção Civil e Luta Contra Incêndios estão incluídos os investimentos relativos aos órgãos da Autarquia, designadamente os da área administrativa e financeira, tesouraria e património, correspondendo às aquisições de equipamentos, materiais e ferramentas diversas.

O objetivo **Funções Sociais** integra os serviços que atendem à satisfação de necessidades tais como a educação, a saúde, a segurança, a ação social, a habitação,

o ordenamento do território, o saneamento básico, o abastecimento de água, os resíduos sólidos e os serviços recreativos, culturais, religiosos e cívicos.

O objetivo **Funções Económicas** abrange as despesas com a construção, a manutenção e modernização dos parques industriais. Compreende a iluminação pública e as resultantes dos incentivos à diversificação das fontes de energia e apoio ao transporte e distribuição de energia.

4.6.1 FUNÇÕES GERAIS

4.6.1.1 ADMINISTRAÇÃO GERAL

4.6.1.1.1 AQUISIÇÃO DE VIATURAS, EQUIPAMENTOS E FERRAMENTAS DIVERSAS

No âmbito da aquisição de viaturas, equipamentos e ferramentas diversas a **JF-UFSSB** tem como objetivos:

- A aquisição de equipamentos técnicos, informáticos e administrativos com vista a qualificar e simplificar procedimentos ao nível dos serviços de Administração Geral e Atendimento, no sentido de modernizar os serviços autárquicos e visando reforçar e melhorar a comunicação com a população:
 - Equipamentos informáticos, software e equipamento administrativo;
 - Utilização de software livre;
 - Criação de rede wi-fi.
- A aquisição de viaturas, ferramenta e equipamento diverso com vista a melhorar a qualidade do serviço prestado no âmbito das competências delegadas; limpeza urbana, obras e zonas verdes:
 - Viaturas, ferramentas e equipamento diverso.
- Valorizar os recursos humanos através de ações de modernização administrativa e formação para fazer face às novas exigências legais;
- A criação de meios de comunicação para divulgação das atividades da Junta de Freguesia.

4.6.1.1.2 PATRIMÓNIO

No que respeita ao Património, os objetivos da *JF-UFSSB* são:

- Gestão e manutenção do património da Freguesia, nomeadamente, o edificado e habitacional;
- Conservação e manutenção dos edifícios de apoio aos trabalhadores e às atividades desenvolvidas;
- Dinamizar a história através da valorização do património da União de Freguesias de Santa Iria de Azoia, São João da Talha e Bobadela;
- Promover em articulação com a Câmara Municipal de Loures, soluções para a defesa do património cultural de ambiental, nomeadamente o Palácio Vale Flor, Quinta da Maçaroca, Palácio dos Condes de Mendia, no acesso à frente ribeirinha do Tejo, na valorização da várzea do Trancão, e na valorização do património classificado.

4.6.1.2 PROTEÇÃO CIVIL E LUTA CONTRA OS INCÊNDIOS

A Proteção Civil e a Luta Contra Incêndios têm vindo a assumir um papel cada vez mais importante no apoio à sociedade. Neste sentido, a preocupação da Autarquia é poder promover medidas preventivas e um melhor apoio aos nossos fregueses.

4.6.1.2.1 SERVIÇO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO CIVIL, POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA E BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE SACAVÉM

Quanto aos objetivos estratégicos ao nível de serviço municipal de proteção civil, polícia de segurança pública e bombeiros voluntários de Sacavém, apresentamos os seguintes:

- Criação de Unidade Local de Proteção Civil da Freguesia, enquanto estratégia de apoio à população em situações de catástrofes e risco;
- Reforçar a política de proximidade através de reuniões periódicas e de outras medidas preventivas de forma a melhorar o apoio às populações em casos de acidentes e calamidades, reforço da segurança dos cidadãos, património público e privado;

- Envidar esforços com a Câmara Municipal de Loures no sentido de promover a criação de um posto da Polícia Municipal na Freguesia, de forma a garantir um modelo de segurança de proximidade;
- Concretizar de todos os esforços no sentido de promover a reabertura da Seção da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Sacavém (AHBVS) em Santa Iria de Azóia;
- Promover em articulação com a PSP, com a Proteção Civil de Loures e com a AHBVS na dinamização de programas e ações de sensibilização nas áreas da segurança, prevenção de acidentes e da proteção civil.

4.6.2 FUNÇÕES SOCIAIS

No âmbito das Funções Sociais, a **JF-UFSSB** tem objetivos estratégicos a nível do ensino não superior, a nível de serviços de saúde, apoio à população sénior, proteção do meio ambiente, cultura, desporto recreio e lazer e outras atividades cívicas e religiosas.

4.6.2.1 ENSINO NÃO SUPERIOR

Os objetivos estratégicos do ensino não superior dizem respeito a objetivos face à rede escolar, estabelecimentos de ensino e emprego.

4.6.2.1.1 REDE ESCOLAR

No que respeita à rede escolar, os objetivos da **JF-UFSSB** são:

- Promover, no âmbito da necessária reavaliação da Carta Educativa, das necessidades de construção e requalificação dos equipamentos educativos à dimensão da União de Freguesias, promovendo os melhoramentos e beneficiações necessárias aos equipamentos atuais para melhor resposta educativa;
- Dinamizar o relacionamento de proximidade com os agrupamentos de escolas com vista a apoiar e dinamizar os projetos escolares da rede educativa da Freguesia:

- Protocolo com Agrupamentos de Escolas e Associações de Pais – “Bolsa de Desenvolvimento de Atividades Educativas” (Turma Mais).
- Apoiar as associações de pais e encarregados de educação das escolas da Freguesia, promovendo com estas, projetos e iniciativas que possam criar mais-valias no ambiente escolar, nomeadamente programas de apoio ao estudo;
- Promover parcerias com Instituições de Ensino Superior e Politécnico para realização de projetos inovadores de apoio ao estudo:
 - Protocolo com o IST, Agrupamentos de Escolas e Science4You com vista a desenvolver o conhecimento científico nas Escolas do Agrupamento.
- Dinamizar o Banco de Livros Escolares Usados, em articulação com os Agrupamentos de Escolas e com as Associações de Pais:
 - Promover o desempenho escolar com a atribuição de prémios de mérito.
- Apoiar projetos escolares:
 - Projeto Aprendizagem Formal e Transição para a Vida Ativa, do Agrupamento de Escolas de São João da Talha.

4.6.2.1.2 ESTABELECIMENTOS DE ENSINO

Quanto aos estabelecimentos de ensino, identificamos em seguida os objetivos estratégicos definidos pela **JF-UFSSB**:

- Assegurar a realização de pequenas reparações nos estabelecimentos de ensino;
- Promover a manutenção dos espaços envolvente dos estabelecimentos de ensino;
- Assegurar a transferência no âmbito do Expediente e Limpeza para o Jardim Infância/1ºCiclo.

4.6.2.1.3 EMPREGO

Em relação ao emprego, os objetivos da **JF-UFSSB** são os seguintes:

- Dinamização do Núcleo de Apoio ao Emprego:
 - Dinamização de um Gabinete de Inserção Profissional.

- Dinamização de Projetos de Educação e Formação de Adultos, através de Protocolo com IEFP;
- Criação de uma incubadora de empresas para jovens empresários em arranque de atividade, dado o contexto de proximidade a Lisboa e à envolvente empresarial/comercial do território.

4.6.2.2 SERVIÇOS INDIVIDUAIS DE SAÚDE

Face aos serviços individuais de saúde, a **JF UFSSB**, determinou os seguintes objetivos estratégicos:

- Envidar todos os esforços junto da Administração Central para a construção do Hospital de Todos os Santos;
- Acompanhar o processo de construção da Unidade de Saúde de Santa Iria de Azóia, assumido pelo Ministério da Saúde;
- Acompanhar o funcionamento das Unidades de Saúde Familiar na Freguesia;
- Criar condições para o funcionamento de uma Unidade de Saúde Familiar na Bobadela;
- Apoiar e dinamizar diversas campanhas de sensibilização e educação na temática da saúde pública e de prevenção de comportamento de risco:
 - Projeto de Intervenção Comunitário na Área da Saúde:
 - Suporte Básico de Vida;
 - Desfibrilhador Automático Externo Comunitário.

4.6.2.3 AÇÃO SOCIAL

No âmbito da Ação Social foram definidos objetivos quer ao nível de ação social, quer ao nível do apoio à população sénior.

4.6.2.3.1 AÇÃO SOCIAL

Ao nível do apoio prestado em termos de ação social a **JF-UFSSB** definiu os seguintes objetivos:

- Atualizar o Diagnóstico Social da Rede Social da União de Freguesias de Santa Iria de Azóia, São João da Talha e Bobadela como um instrumento de consolidação de estratégias de apoio social;
- Dinamizar o funcionamento da Loja Social;
- Dinamizar o Apoio Psicológico e Jurídico à Comunidade como resposta a melhoria da qualidade do atendimento social e do acompanhamento prestado às famílias em situações de risco ou de exclusão social, no âmbito do Atendimento Integrado, permitindo o acompanhamento das famílias nas suas múltiplas problemáticas;
- Reforçar o apoio ao Banco de Ajudas Técnicas, na Freguesia;
- Apoiar as Paróquias de Santa Iria de Azóia, São João da Talha e Bobadela e as Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) nas suas dinâmicas locais.

4.6.2.3.2 APOIO À POPULAÇÃO SÉNIOR

Relativamente ao serviço de apoio à população sénior, foram definidos pela **JF-UFSSB** os seguintes objetivos estratégicos:

- Apoiar os projetos da CURPI de Santa Iria de Azóia (Estrutura Residencial para Idosos) e CURPI de São João da Talha (Estrutura Residencial para Idosos, Centro de Dia e SAD) no âmbito das Candidaturas aos PARES;
- Apoiar os projetos de melhoria e beneficiação da CURPI de Vale de Figueira e do projeto de Remodelação do Mercado da Bobadela, da ARPI da Bobadela;
- Dinamizar e apoiar as iniciativas promovidas pelas IPSS locais;
- Implementar o Projeto “Oficina Social” destinado à população sénior e mais carenciada da Freguesia, visando a realização de pequenas reparações domésticas ao domicílio;
- Dinamização da “Academia Sénior”, com vista a criar, dinamizar e organizar atividades de aprendizagem e ensino não formal, de cariz cultural, recreativo e de convívio:
 - Comemoração do 10º aniversário.
- Apoio à criação de Grupos de Voluntariado para apoio à população Idosa.

4.6.2.4 ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

Os objetivos estratégicos em relação ao ordenamento do território definidos pela **JF-UFSSB** são os seguintes:

- Acompanhar os projetos de natureza urbanística na Freguesia;
- Criar o Gabinete de Apoio aos Bairros de Génese Ilegal, com o objetivo de acompanhar os projetos de reconversão e promover a celebração de protocolos com as Comissões;
- Promover a realização de reuniões entre o Município e as Comissões de Administração dos Bairros com vista a apoiar e acompanhar os processos de legalização das AUGIS;
- Assegurar, através dos meios humanos e máquinas, o apoio nas obras de Urbanização dos Bairros em Processo de reconversão, através do cumprimento dos Protocolos existentes e dos compromissos anteriormente assumidos:
 - Bairro da Castelhana;
 - Bairro do Estacal Novo;
 - Bairro das Fontes;
 - Bairro Alto dos Pinheiros;
 - Bairro dos Troviscais;
 - Bairro da Fraternidade;
 - Bairro Cachoeiras de Baixo;
 - Bairro Cachoeiras de Cima;
 - Bairro Cova da Igreja;
 - Bairro Pau da Bandeira.
- Articular com a CML a implementação de Projeto de Acessibilidade e Mobilidade Urbana na Freguesia de Santa Iria de Azóia, São João da Talha e Bobadela com vista a promover a redução de barreiras e obstáculos urbanísticos – Acessibilidade e Mobilidade:
 - Projeto “Vilas Amigas das Pessoas Idosas”;
 - Loures Acessível “Acessibilidade e Mobilidade”.
- Promover Políticas Locais de Desenvolvimento do Território;

- Observatório Local de Desenvolvimento – Freguesia em Rede;
- Realização de Presidências Abertas e a Participação Pública, enquanto política de reforço de proximidade entre o Executivo e a População;
- Criação do Orçamento Participativo.

4.6.2.5 PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE E PROTEÇÃO DA NATUREZA

4.6.2.5.1 LIMPEZA URBANA

No que concerne à limpeza urbana a **JF-UFSSB** tem como objetivo a implementação de medidas de eficiência dos recursos humanos e técnicos que permitam otimizar a utilização dos meios existentes com vista a melhorar a qualidade dos serviços de limpeza urbana da Freguesia, nomeadamente ao nível das competências delegadas, de modo, a assegurar a limpeza das vias e espaços públicos, sarjetas e sumidouros.

4.6.2.5.2 MEIOS MECÂNICOS DE LAVAGEM DE RUAS E LIMPEZA URBANA

Ao nível de meios mecânicos de lavagem de ruas e limpeza urbana, foram definidos os seguintes objetivos:

- Celebração de Protocolo para utilização de Meios Mecânicos Lavagem de Ruas com a AHBVS;
- Apoio a contratação de Meios Mecânicos de Limpeza urbana.

4.6.2.5.3 ZONAS VERDES

Relativamente às zonas verdes, os objetivos definidos pela **JF-UFSSB** são:

- Conservação e manutenção dos espaços verdes da Freguesia:
 - Gerir e assegurar a manutenção de espaços verdes.
- Dinamização do Projeto Hortas Comunitárias, em parceria com a CML, nas áreas de cedência dos bairros da Freguesia e noutros terrenos municipais;
- Dinamização do Projeto de Regeneração Paisagística da Freguesia;
- Articular com a Câmara Municipal a requalificação de jardins e espaços verdes, e nas áreas de cedências dos bairros da Freguesia:

- Parque das Merendas e Ginásio ao Ar Livre, no Bairro do Cativo;
- Miradouro do Bairro de São Lourenço (Zonas Verdes);
- Requalificação do Canal EPAL, no Bairro da Petrogal.

4.6.2.5.4 ESPAÇOS PÚBLICOS

No que respeita aos espaços públicos foram definidos os seguintes objetivos:

- Conservação e manutenção dos espaços públicos da Freguesia;
- Articular com a Câmara Municipal a criação e requalificação de espaços públicos, e nas áreas de cedência dos bairros da Freguesia:
 - Jardim e Parque Infantil, no Largo de Pirescoxe;
 - Jardim e Parque Infantil, em São João da Talha;
 - Largo da Igreja, de São João da Talha;
 - Largo do Jardim, na Bobadela;
 - Parque Urbano da Bobadela;
 - Requalificação da Praça de Goa.

4.6.2.5.5 RECOLHA DE MONOS

Relativamente à recolha de monos a **JF-UFSSB** garante a colaboração para a recolha de monos no território da Freguesia.

4.6.2.5.6 TERRENOS MUNICIPAIS

A nível de terrenos municipais, a **JF UFSSB**, irá assegurar a limpeza e controlo da vegetação em terrenos Municipais.

4.6.2.5.7 MOBILIÁRIO URBANO

Relativamente ao mobiliário urbano, a **JF-UFSSB** tem como objetivo manter, reparar e substituir o mobiliário urbano em toda a área da Freguesia.

4.6.2.5.8 LAGOS E FONTES ORNAMENTAIS

Quanto aos lagos e fontes ornamentais, a **JF-UFSSB** tem como objetivo assegurar a conservação e manutenção das instalações mecânicas dos mesmos.

4.6.2.5.9 MUROS E MURETES

Relativamente a muros e muretes a **JF-UFSSB** tem como objetivo assegurar a conservação, manutenção e reparação dos mesmos.

4.6.2.5.10 CEMITÉRIOS

No âmbito dos cemitérios, os objetivos definidos pela **JF-UFSSB** são os seguintes:

- Melhorar as condições de utilização do Cemitério Paroquial de São João da Talha e de Santa Iria de Azóia:
 - Requalificação dos cemitérios;
 - Construção de ossários e gavetões.

4.6.2.5.11 SAÚDE PÚBLICA

A nível de saúde pública, foram determinados os seguintes objetivos:

- Acompanhar o funcionamento da ETRSU, da ETAR e Valorsul;
- Exigir uma fiscalização ativa pela PSP, CML/Polícia Municipal e SIMAR para evitar a existência de monos, entulhos de obras e outros resíduos;
- Ações de sensibilização para as Boas Práticas Ambientais, na temática da separação e recolha de resíduos, monos e outros objetos, dejetos caninos, junto da população.

4.6.2.6 CULTURA

No âmbito da cultura, os objetivos determinados pela **JF-UFSSB** foram os seguintes:

- Valorizar o património material e imaterial da Freguesia como elementos integradores da população salvaguardando a identidade territorial;

- Dinamização do Regulamento de Apoio ao Movimento Associativo;
- Dinamizar programas de intervenção sociocultural, abrangendo a realização de exposições, leitura, debates, ateliers, Tertúlias, *workshops* e evocativos de datas comemorativas, designadamente em espaços culturais e em parceria com o Movimento Associativo e com os agentes culturais residentes na Freguesia:
 - Comemorações do 25 Abril;
 - Comemorações do Dia Internacional da Mulher;
 - Comemorações do Dia Mundial da Poesia.
- Dinamizar o projeto “Bobadela Vila Rock”;
- Apoiar as obras de melhoramento e requalificação das infraestruturas, dos seus projetos culturais e as iniciativas do movimento associativo cultural.

4.6.2.7 DESPORTO, RECREIO E LAZER

No âmbito de Desporto Recreio e Lazer, foram definidos objetivos face à requalificação de infraestruturas e apoio ao movimento associativo, face a recintos desportivos municipais e face a espaços de jogos e recreio.

4.6.2.7.1 REQUALIFICAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS E APOIO AO MOVIMENTO ASSOCIATIVO

No que concerne a requalificação de infraestruturas e apoio ao movimento associativo, foram definidos os seguintes objetivos:

- Promover, em articulação com a Câmara Municipal de Loures, a execução da envolvente desportiva junto ao Pavilhão José Gouveia e de outros espaços com vocação desportiva na Freguesia;
- Apoiar as obras de melhoramento e requalificação das infraestruturas do movimento associativo, consolidar parcerias com vista a apoiar e dinamizar as iniciativas desportivas e recreativas desenvolvidas pelo movimento associativo;
- Apoiar a realização de eventos desportivos com carácter regional e/ou nacional que divulguem o nome da Freguesia;
- Dinamização de projetos de atividades de verão, de ocupação de tempos livres e desportivos, que promovam a atividade recreativa e física:

- Dinamização do “Verão em Movimento”;
- Dinamização dos “Domingos em Movimento”.

4.6.2.7.2 RECINTOS DESPORTIVOS MUNICIPAIS

Quanto a recintos desportivos municipais, a **JF-UFSSB** tem como objetivo a manutenção, conservação e Gestão dos mesmos.

4.6.2.7.3 ESPAÇOS DE JOGOS E RECREIO

Relativamente aos espaços de jogos e recreio, foram determinados os seguintes objetivos:

- Conservação, manutenção, reparação e limpeza de espaços de jogos e recreio;
- Articular com a CML a definição de novos locais para a criação de EJR na Freguesia:
 - Bairro da Portela da Azóia;
 - Bairro da Fraternidade;
 - Bairro das Courelas.

4.6.2.8 OUTRAS ATIVIDADES CÍVICAS E RELIGIOSAS

Os objetivos definidos relativamente a outras atividades cívicas e religiosas são os seguintes:

- Dinamizar parcerias com as Associações de Pais, com vista a criar respostas pedagógicas, desportivas, culturais e educativas como complemento às atividades escolares;
- Dinamizar os Gabinetes de Apoio à Juventude:
 - Criação da Loja Ponto Já.
- Promover a criação do Conselho Local de Juventude;
- Promover, em articulação com a Câmara Municipal de Loures, a criação de novas instalações para os Escuteiros da Bobadela (Agrupamento 1243) e para os Escuteiros de São João da Talha (Agrupamento 895);

- Apoiar o trabalho do Movimento Associativo Juvenil através da disponibilização de meios logísticos e materiais, no âmbito das atividades desenvolvidas.

4.6.3 FUNÇÕES ECONÓMICAS

No que concerne às Funções Económicas, foram definidos objetivos estratégicos para as áreas de indústria e energia, transportes rodoviários, mercados e feiras e outras funções económicas.

4.6.3.1 INDÚSTRIA E ENERGIA

No que respeita a indústria e energia, os objetivos definidos são os seguintes:

- Desenvolvimento da parceria com os agentes locais para dinamizar o projeto de iluminação de Natal;
- Promover junto da EDP e da Câmara Municipal de Loures o reforço da rede de iluminação pública, incluindo nos itinerários complementares;
- Promover e incentivar a utilização das energias alternativas nos equipamentos públicos e nos equipamentos da rede escolar.

4.6.3.2 TRANSPORTES RODOVIÁRIOS

4.6.3.2.1 REDE VIÁRIA

Quanto à rede viária, os objetivos definidos pela *JF-UFSSB* são:

- Diligenciar junto das entidades da Administração Central e Entidades Públicas na criação de soluções rodoviárias para o território da Freguesia:
 - Saída A1, sentido Sul-Norte, entre São João da Talha e Bobadela;
 - Construção de passagens superiores na A1, entre o Bairro Alto da Eiras e Santa Iria e os Monjões e Via Rara;
 - Passagem superior do IC2, na Avenida de Santa Iria, no acesso de Santa Iria de Azóia a Via Rara, e no acesso à N10;
 - Cruzamento da IC2 com a N10, junto ao Hotel de Santa Iria;
 - Cruzamento do acesso a São João da Talha, pela N10 com a Rua Deputado

Pedro Botelho Neves.

- Promover a requalificação ambiental das vias estruturantes de circulação na União de Freguesias e na definição de soluções que melhorem o acesso, a mobilidade, a circulação rodoviária e sinalização:
 - Requalificação da Rua Henrique Galvão, no Bairro da Areola;
 - Requalificação das passagens inferiores da A1 na Freguesia;
 - Requalificação da Rua Alves Redol, no Bairro das Figueiras.
- Diligenciar com a Câmara Municipal de Loures a repavimentação das estradas e arruamentos da Freguesia;
- Articular com a Câmara Municipal a criação de novas bolsas de estacionamento na Freguesia.

4.6.3.2.2 ESTRADAS, ARRUAMENTOS RODOVIÁRIOS E PEDONAIS

No âmbito de estradas, arruamentos rodoviários e pedonais, foram determinados os seguintes objetivos estratégicos:

- Reparação, conservação e manutenção de caminhos e arruamentos;
- Reparação, conservação e manutenção de pavimentos pedonais.

4.6.3.2.3 TRANSPORTES PÚBLICOS

Relativamente aos transportes públicos foram definidos pela **JF-UFSSB** os seguintes objetivos:

- Reforçar a oferta de transporte públicos, em conjunto com a Câmara Municipal de Loures e com a Rodoviária de Lisboa, de forma a criar novos percursos de modo a servir toda a Freguesia, incluindo o Bairro da Salvação, Bairro dos Monjões, no acesso ao Centro de Saúde de São João da Talha, e das Escolas da Freguesia;
- Criação do Projeto Porta-a-Porta, como um projeto de coesão territorial na Freguesia, possibilitando à população um transporte de proximidade e ligação aos serviços públicos;
- Promover a realização de um Plano de Ordenamento Rodoviário, nomeadamente do trânsito e toponímia na Freguesia.

4.6.3.2.4 SINALIZAÇÃO VERTICAL, HORIZONTAL E TOPONÍMIA

No que concerne a sinalização vertical, horizontal e toponímia, foram determinados os seguintes objetivos:

- Aquisição, colocação, substituição e limpeza de sinalização vertical;
- Manutenção, conservação, limpeza de sinalização horizontal;
- Aquisição de sinalização de toponímia para reforço da sinalética das localidades.

4.6.3.3 MERCADOS E FEIRAS

Relativamente a mercados e feiras a **JF-UFSSB** tem como objetivo assegurar a beneficiação e valorização das feiras e mercados da Freguesia.

4.6.3.4 OUTRAS FUNÇÕES ECONÓMICAS

Face a outras funções económicas, foram definidos os seguintes objetivos:

- Dinamização do Espaço Cidadão:
 - Protocolo para a criação do Espaço Cidadão em Santa Iria de Azóia e do Espaço Cidadão Solidário.
- Promover a criação do Conselho Empresarial e Comercial Local;
- Apoiar o comércio local:
 - Dinamização do Projeto de Gastronomia Local para valorização do setor da restauração e afins. “Quem vem Volta”;
 - Dinamização do Cartão Aluno Sénior, Cartão Jovem e Cartão Freguesia;
- Dinamizar as Feiras Sociais e de outras iniciativas como fator de dinamização dos locais públicos;
- Apoiar a criação e fixação de empresas na Freguesia;
- Sensibilizar as entidades, empresariais ou associativas, para a criação de programas de responsabilidade social.

4.7 PROJETOS EM CURSO

À presente data, no âmbito dos objetivos estratégicos definidos, encontram-se em curso os seguintes projetos:

- Reengenharia de processos aplicados aos procedimentos administrativos;
- Implementação do Sistema de Gestão da Qualidade ISO9001:2015;
- Continuidade do Orçamento Participativo que se pretende ser um importante instrumento de envolvimento dos cidadãos na dinâmica de governação da Freguesia, contribuindo para o reforço da qualidade da democracia. Com o Orçamento Participativo visa-se incentivar, o diálogo entre o Executivo da Junta de Freguesia e a comunidade local, a apresentação de ideias e projetos considerados prioritários, a participação no processo de decisão e a familiarização com as questões de governação pública local;
- Implementação da Contabilidade de Gestão. A norma 27 do SNC-AP, incluída no anexo II do DL nº 192/2015, visa prosseguir os objetivos já anteriormente manifestados no POCAL de desenvolvimento de um sistema de contabilidade de gestão nas Administrações Públicas.

5 SÍNTESE DE ATIVIDADES

A **JF-UFSSB**, durante o ano de 2019 procedeu a um conjunto de atividades, numa perspetiva de melhoria contínua dos serviços da Junta de Freguesia, bem como atividades destinadas à População Sénior e às crianças.

5.1 COORDENAÇÃO AUTÁRQUICA

Ao nível da Coordenação Autárquica a **JF-UFSSB** procedeu a várias atividades, nomeadamente:

- No âmbito das competências administrativas da **JF-UFSSB**, foi prestado apoio às várias solicitações da população e do movimento associativo, assegurando o respetivo encaminhamento e disponibilizando os meios necessários à resolução das situações apresentadas, assim com, foi divulgada informação sobre a atividade da **JF-UFSSB**, através da afixação de editais e foram criados elementos gráficos de apoio às diversas iniciativas realizadas;
- Realização de 60 Reuniões de Junta de Freguesia, nomeadamente:
 - 12 – Reuniões Ordinárias;
 - 12 – Reuniões Públicas;
 - 36 – Reuniões Extraordinárias.
- Realização de 7 reuniões de Assembleia de Freguesia, entre as quais:
 - 4 – Reuniões Ordinárias;
 - 3 – Reuniões Extraordinárias.
- Realização de 1 Presidência Aberta;
- Realização de várias reuniões com Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS), com a PSP, com o Movimento Associativo, Agrupamento de Escolas e Associações de Pais, para acompanhamento do trabalho desenvolvido e desenvolvimento de iniciativas em Parceria;
- Preparação de reports de informação e de organização interna para cumprimento dos acordos de execução e contratos administrativos;

- Realização de vistorias às escolas no âmbito do Acordo de Execução celebrado com o Município de Loures;
- Realização de reuniões com as Associações de Moradores, Comissões de Administração Conjunta de alguns Bairros da **JF-UFSSB**, no sentido de analisar as problemáticas existentes no âmbito dos processos de reconversão urbanísticas;
- Aprovação da Norma de Controlo Interno, de acordo, com o Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), aprovado pelo Decreto - Lei n.º 54 - A / 99, de 22 de fevereiro, na sua redação atual, consubstanciando, assim, na mesma, a organização, os métodos e procedimentos a adotar pela **JF-UFSSB**, com vista a atingir o objetivo de gestão, assegurar a metódica e eficiente conduta da sua atividade e as operações inerentes a esta, incluindo a adesão a políticas de administração, à salvaguarda de ativos, à prevenção e deteção de fraudes e erros, à precisão dos registos contabilísticos e à atempada preparação de informação financeira fidedigna;
- Aprovação do Modelo Organizacional da **JF-UFSSB**, que visa definir e estabelecer os princípios de organização, planeamento, funcionamento, gestão e controlo interno da estrutura organizacional da **JF-UFSSB**;
- Atualização da Tabela de Taxas e Preços da **JF-UFSSB**, em conformidade com a Lei pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, que institui o Regime Jurídico das Autarquias Locais, na versão mais recente, e com a Lei n.º 53-E/2006, de 29 de dezembro, que estabelece o Regime Geral das Taxas das Autarquias Locais;
- Elaboração do Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas da **JF-UFSSB**. O Conselho de Prevenção da Corrupção (CPC), criado pela lei n.º 54/2008, de 4 de setembro, no âmbito da sua atividade, aprovou uma recomendação sobre “Planos de prevenção de riscos de corrupção e infrações conexas”, donde resulta que as entidades gestoras de dinheiros, valores ou patrimónios públicos devam elaborar e aprovar os seus planos de gestão de riscos. Pelo que, ficando a **JF-UFSSB**, à semelhança de outras entidades públicas obrigada a apresentar / aprovar um plano considerando que a responsabilidade da luta contra a corrupção é uma incumbência de todas as organizações;
- Elaboração de Manual de Procedimentos relacionado com a Contabilidade de Gestão. A norma 27 do SNC-AP, incluída no anexo II do DL n.º 192/2015, visa prosseguir os objetivos já anteriormente manifestados no POCAL de

desenvolvimento de um sistema de contabilidade de gestão nas Administrações Públicas;

- Implementação do processo de melhoria dos procedimentos administrativos (reengenharia de processos) na **JF-UFSSB**, com início em maio de 2019, o projeto com vista a promover a melhoria nos procedimentos administrativos, apostou na qualidade do acolhimento e atendimento do cidadão, na otimização dos recursos humanos e materiais e simultaneamente no incremento da motivação dos colaboradores da **JF-UFSSB**. Este trabalho incidiu em diversas áreas, tendo sido definida a seguinte metodologia:
 1. Levantamento de informação;
 2. Análise de processos;
 3. Redefinição de procedimentos;
 4. Formação dos trabalhadores;
 5. Elaboração de documentos estruturais - regulamentos, procedimentos, instruções de trabalho;
 6. Análise da comunicação e definição de nova imagem para a comunicação de toda a Junta de Freguesia;
 7. Análise dos espaços de atendimento e das áreas administrativas e remodelação dos espaços com a nova imagem;
 8. Adaptação de todos os documentos à futura implementação da norma ISO 9001.

Descrevemos de seguida os passos que foram dados nas diversas etapas da metodologia definida.

1. O levantamento de informação incidiu sobre:
 - Regulamentos;
 - Competências próprias e delegadas;
 - Circuitos de informação;
 - Procedimentos;
 - Reporte interno e a entidades externas;

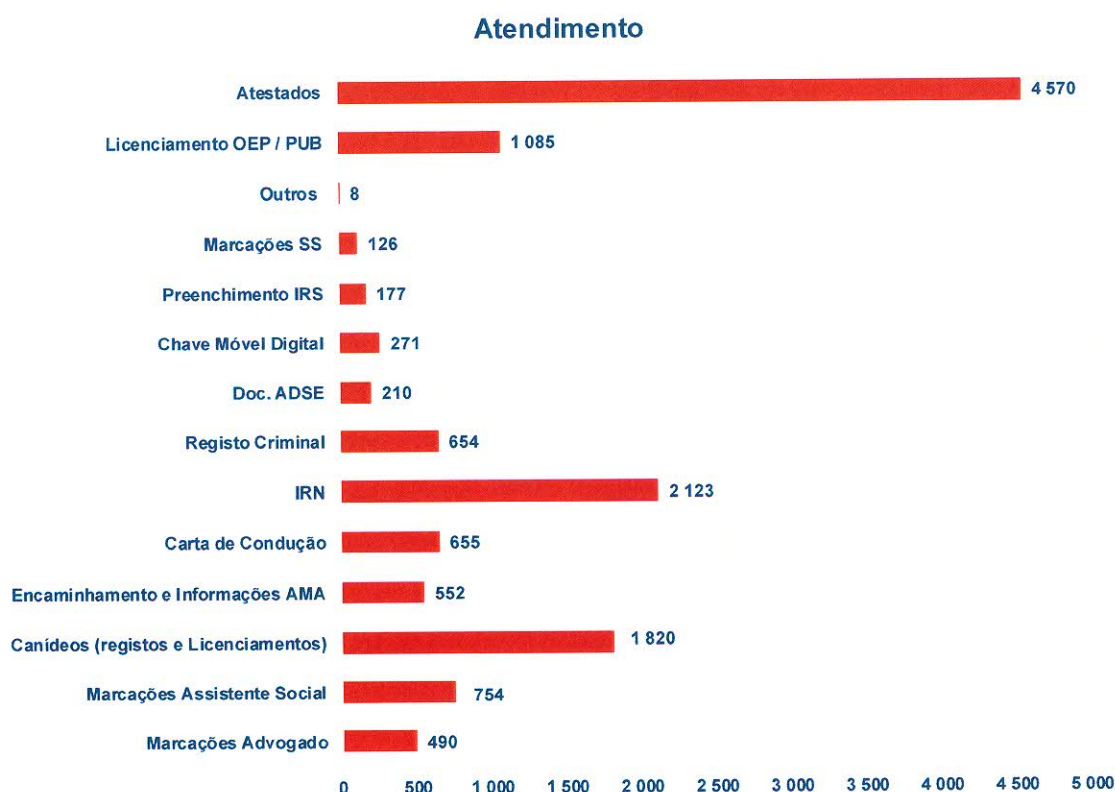
- Procedimentos administrativos;
 - Perceção dos trabalhadores relativamente à instituição e aos procedimentos;
 - Impressos e comunicação com o exterior/público sobre serviços e respetivos procedimentos;
 - Espaços de atendimento - conforto, segurança, comunicação com o público;
 - Comunicação da UF com os fregueses - site e redes sociais;
 - Software utilizado.
2. Análise de todos os processos e procedimentos administrativos de funcionamento da Junta de Freguesia.
3. Redefinição e uniformização de procedimentos.
- A **JF-UFSSB**, e ainda no âmbito da melhoria dos procedimentos administrativos procedeu à elaboração de documentos estruturais, nomeadamente regulamentos, procedimentos, instruções de trabalho, concretamente:
 - Regulamento de atendimento, a integrar a norma de controlo interno;
 - Manual de boas práticas no atendimento;
 - Instrução de trabalho - nova imagem na comunicação;
 - Instrução de trabalho - recursos humanos.
 - Análise da comunicação da **JF-UFSSB**, ao nível da sua imagem, com a criação de um novo logo e sua implementação nos suportes físicos nos edifícios, páginas das redes sociais e restante comunicação;
 - Análise dos espaços de atendimento e das áreas administrativas e remodelação dos espaços com a nova imagem:
 - Nesta área procedeu-se à reorganizando as zonas de atendimento e de trabalho de forma a dar suporte aos novos procedimentos e potenciando a produtividade dos colaboradores;
 - À organização dos espaços administrativos, arquivo corrente e intermédio;
 - Reformulação da disposição da informação afixada;
 - Incremento de bem-estar e acolhimento dos espaços de atendimento ao nível da cinestesia, sons e imagens juntando nesta última parte a promoção dos

artistas locais com a colocação de suportes que permitem a realização de diversas exposições de artes plásticas.

- Definição e adaptação de todos os documentos à futura implementação da norma ISO 9001 com a criação dos seguintes procedimentos:
 - Matriz de funções - com a definição dos responsáveis e substitutos em cada procedimento, conforme Modelo Organizacional aprovado;
 - Em todos estes procedimentos foram definidos os respetivos fluxogramas, tarefas de todas as etapas, responsável e substituto bem como reestruturação de procedimentos ao nível do software de suporte. Relativamente a todos os procedimentos foram efetuadas diversas ações com os colaboradores com vista à sua implementação.
- Foi ainda efetuada a reestruturação dos serviços de atendimento presencial e telefónico.

5.2 ÁREA DE ATENDIMENTO

O Setor de Atendimento da **JF-UFSSB**, no decorrer do ano de 2019, prestou os seguintes atendimentos à população:



Quanto aos cemitérios, ao longo do ano 2019, a **JF-UFSSB** emitiu um total de 298 guias de receita no âmbito da sua gestão, das quais 153 são respeitantes ao serviço de Inumação e 145 ao serviço de Exumação.

A área de atendimento é responsável pelo registo da entrada ou saída de toda correspondência de e para a Junta de Freguesia:

- Correspondência recebida: 9.339 registos;
- Correspondência expedida: 3.391 registos.

5.3 RECURSOS HUMANOS

Foi desenvolvida e assegurada a gestão dos Recursos Humanos em alinhamento com as políticas e estratégias definidas, garantindo a articulação do cumprimento dos programas e objetivos com os recursos financeiros previstos e programados, nomeadamente:

- Implementação do Regulamento Interno de funcionamento dos Serviços, Horário de Trabalho e Controlo de Assiduidade.

Durante o ano de 2019, a **JF-UFSSB** procedeu às seguintes regularizações relativamente à gestão dos Recursos Humanos, tendo em conta a alteração ao Mapa de Pessoal:

- Procedeu-se à mobilidade interna intercarreiras na categoria de assistente operacional para assistente técnico de quatro colaboradoras, no seguimento das mesmas terem concluído o 12.º ano através do RVCC, após cumprido o prazo mínimo de 180 dias foi consolidada a mobilidade interna intercarreiras na categoria de assistente técnico;
- A alteração do posicionamento remuneratório por opção gestionária de cinco colaboradores nos termos do disposto no n.º 8 do artigo 156.º da LTFP, as alterações de posicionamento remuneratório reportam-se a 01 de janeiro de 2019;
- Regresso de um colaborador, que esteve 18 meses em mobilidade intercarreiras;
- Regresso de um colaborador que tinha estado em situação de cedência de interesse público;
- Foi efetuada para a **JF-UFSSB**, uma mobilidade na categoria de assistente operacional de um colaborador;

- Um colaborador da **JF-UFSSB** iniciou licença sem vencimento por um período de 11 meses;
- Um colaborador iniciou mobilidade na categoria de assistente técnico na Câmara Municipal de Loures. Um colaborador, na mesma data, iniciou uma mobilidade intercarreiras na CML;
- Saída de um colaborador, ficando um lugar vago no mapa de pessoal na categoria de assistente técnico;
- Aposentação de um colaborador, ficando um lugar vago no mapa de pessoal, na categoria de assistente operacional.

5.3.1 NÚMERO DE COLABORADORES

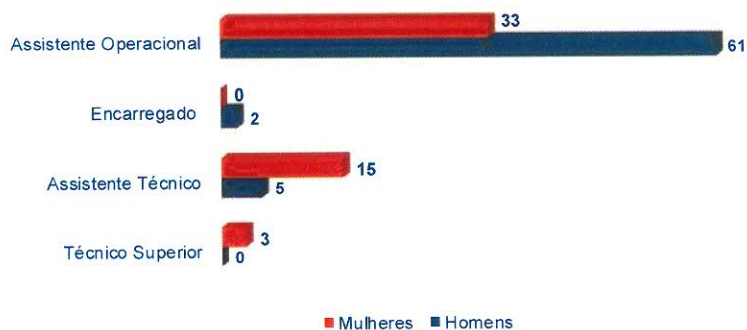
A gestão dos Recursos Humanos da **JF-UFSSB** assenta, em termos jurídicos, na legislação em vigor, e, em termos internos, na Norma de Controlo Interno.

Assim a 31 de dezembro de 2019, a **JF-UFSSB** contava com o contributo de 119 colaboradores.

QUADRO DE PESSOAL		
Vínculo Contratual	Total	%
Contrato de Trabalho em funções públicas por tempo indeterminado	119	100%
Contrato de Trabalho em funções públicas por tempo determinado	0	0%
Total	119	100%

A 31 de dezembro de 2019, a caracterização e distribuição dos recursos humanos por cargo/carreira/categoria na **JF-UFSSB**, era a que seguidamente se descreve devidamente ilustrada:

QUADRO DE PESSOAL		
Cargo / Carreira / Categoria	Total	%
Técnico Superior	3	3%
Assistente Técnico	20	17%
Encarregado	2	2%
Assistente Operacional	94	79%
Total	119	100%



5.3.2 HABILITAÇÕES E FORMAÇÃO

O nível de habilitações literárias do quadro de pessoal da **JF-UFSSB** é descrito no quadro seguinte:

QUADRO DE PESSOAL		
Habilitações Académicas	Total	%
Ensino Básico - 1º Ciclo	49	41%
Ensino Básico - 2º Ciclo	21	18%
Ensino Básico - 3º Ciclo	22	18%
Ensino Secundário	21	18%
Ensino Superior	6	5%
Total	119	100%

As áreas de formação académica dos colaboradores com habilitações literárias ao nível de licenciatura são as apresentadas:

QUADRO DE PESSOAL	
ÁREAS DE FORMAÇÃO ACADÉMICA - Ensino Superior	
Administração Regional Autárquica Pós Graduação em Gestão Autárquica Avançada	1
Contabilidade/Administração	1
Política Social - Especialidade Proteção e Segurança Social	1
Política Social - Proteção e Segurança Social - Ação Social de Empresas	1
Psicologia - Psicologia Clínica e de Aconselhamento	1
Psicologia Clínica	1

Atendendo a que a formação contínua visa promover a atualização e a valorização pessoal e profissional dos colaboradores, em 2019, foram realizadas 10 ações de formação num total de 874 horas de formação, conforme demonstra a tabela seguinte:

FORMAÇÃO			
Ação	Carga Horária	Colaboradores Inscritos	Total Horas
Implementação do SNS-CP (Anafre)	7	7	49
Renovação do Cartão de Cidadão (AMA)	4	16	64
Trabalho Social e Orientação	4	1	4
Áreas Comportamentais	6	25	150
Atendimento ao Público	6	25	150
Qualidade e Melhoria Contínua	6	25	150
Análise Fluxogramas	4	25	100
Organização de Processos	4	25	100
Timings de Execução	4	25	100
SIADAP - Fregal	7	1	7
Total	52	175	874

No âmbito da melhoria dos procedimentos administrativos na **JF-UFSSB** foi disponibilizada formação aos colaboradores nas seguintes áreas:

- Áreas comportamentais - auto conhecimento, saúde e bem-estar, produtividade;
- Motivação, coesão, equipa;
- Atendimento ao público (presencial e telefónico) conceitos e respetivo manual de atendimento;
- Regulamento de atendimento - melhoria de processos administrativos;
- Desafios do atendimento;
- Qualidade e melhoria contínua - o processo, princípios, funcionamento e conceitos.

Ainda ao nível da formação mas em formato *on Job* foram constituídas:

- Equipas de trabalho processos - análise fluxogramas, impressos e regulamentos;
- Equipas de trabalho - organização de processos, arquivo corrente e intermédio;
- Equipas de trabalho para acompanhamento dos diversos processos ao nível da sua sequencialidade e timings de execução.

A formação *on Job* (preparação, elaboração de documentos e processo) teve uma duração de 96 horas.

5.3.3 ABSENTISMO

o absentismo do quadro de pessoal da **JF-UFSSB**, em 2019 situou-se no total de 5.070,5 dias de ausências, conforme distribuição apresentada no gráfico abaixo.

Ausências ao Serviço (nº de dias)



5.3.4 TRABALHO EXTRAORDINÁRIO

A **JF-UFSSB**, durante o ano de 2019, teve de recorrer ao trabalho extraordinário, de modo, a assegurar os serviços da Junta de Freguesia e colmatar situações indispensáveis e urgentes. Assim, foram efetuadas um total de 11.566 horas extraordinárias.

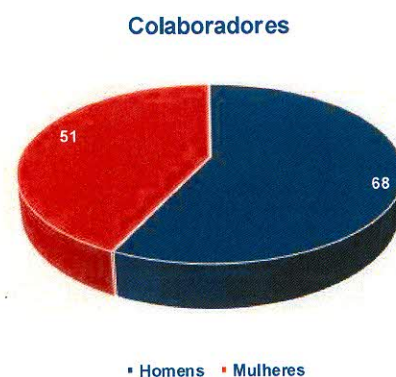
Trabalho Extraordinário (nº de horas)



5.3.5 PRINCÍPIO DA IGUALDADE

A elaboração e desenvolvimento de planos para a igualdade nas organizações tem sido uma das apostas das políticas públicas de igualdade em Portugal.

A 31 de dezembro de 2019 o quadro de pessoal da **JF-UFSSB** é composto em 43% por colaboradores do sexo feminino e em 57% por colaboradores do sexo masculino. A Junta de Freguesia tem uma política de recursos humanos orientada para o cumprimento da Resolução do



Conselho de Ministros n.º 70/2008 de 22 de abril, que aprova as orientações estratégicas do Estado destinadas à globalidade do setor empresarial do Estado tendo em vista uma gestão mais racional, eficaz e transparente, designadamente:

- A promoção da igualdade de tratamento e de oportunidades entre homens e mulheres;
- A eliminação das discriminações;

- A conciliação da vida pessoal, familiar e profissional dos colaboradores;
- Exercer a sua atividade num quadro de **racionalidade empresarial**, otimização permanente dos seus níveis de eficiência, qualidade do serviço prestado e respeito por elevados padrões de qualidade e segurança;
- Ser **socialmente responsáveis** prosseguindo objetivos sociais e ambientais e promovendo a competitividade no mercado, a proteção dos consumidores, o investimento na valorização profissional e pessoal, a promoção da igualdade, a proteção do ambiente e o respeito por princípios éticos;
- Promover o **equilíbrio adequado** entre os níveis quantitativos e qualitativos de serviço público a prestar, tendo em vista a satisfação dos utentes, e a respetiva comportabilidade e sustentabilidade económica, financeira e ambiental, no quadro geral das respetivas fontes de financiamento, e da sua compatibilidade com o esforço financeiro global do Estado com o seu setor de atividade.

5.3.6 SERVIÇOS AVENÇADOS

A **JF-UFSSB** recorreu à contratação de prestadores de serviços avançados durante o ano de 2019, assim discriminados:

SERVIÇOS AVENÇADOS	
Serviços	Total
Psicologia Comunitária	2
Consultoria Jurídica	3
Serviço Apoio Técnico na área de Recursos Humanos	1
Consultoria Informática	2
Vigilância Polidesportivos	3
Ginástica - Academia Sénior	1
Serviço Manutenção de Espaços Verdes	1
Serviços de Eletricista	1
Contabilista Certificado	1
Serviço Manutenção Lagos e Fontes Luminosas	1
Serviço Técnico acordo CML	1
Total	17

5.3.7 REMUNERAÇÕES E DESPESAS COM PESSOAL

As remunerações dos Titulares dos Órgãos de Soberania e dos Órgãos Autárquicos da **JF-UFSSB** em 2019 são estabelecidas nos termos da Lei n.º 71/2018, de 31 de dezembro para Freguesias com 20 mil ou mais eleitores, e da Lei n.º 159-A/2015 de 30 de dezembro que estabelece os mecanismos das reduções remuneratórias temporárias e as condições da sua reversão.

Un: euros

REMUNERAÇÕES - Titulares dos Órgãos de Soberania e dos Órgãos Autárquicos			
Eleitos Locais	Regime	Abonos	Valor
Presidente de Junta	Tempo Inteiro - Exclusividade (art. 5º, 5º-A, 7º e 8º da Lei n.º 11/96 de 18 de abril)	Remuneração Mensal	1 907,58
		Subsídio Extraordinário Junho e Novembro	1 907,58
		Despesas de Representação (mensal)	555,49
Secretários e Tesoureiros	Não permanência	Compensação para Encargos (mensal)	293,09
Vogais (excepto Secretários e Tesoureiros)		Senhas de Presença (por reunião)	25,65
Membros da Assembleia de Freguesia		Senhas de Presença (por reunião)	18,32

As remunerações do quadro de pessoal da Junta de Freguesia correspondem à tabela de remuneração única em vigor de acordo com a Portaria n.º 1553-C/2008, de 31.12.2008, a que se refere o n.º 2 do artigo 68.º da Lei n.º 12-A/2008, de 27 de Fevereiro, nos termos aplicáveis da Lei do Orçamento de Estado de 2019.

Un: euros

DESPESAS COM PESSOAL			
Rubrica	Total	%	
Titulares dos Órgãos de Soberania e dos Órgãos Autárquicos	62 388	3,4%	
Senhas de presença	7 054	0,4%	
Pessoal em Funções	947 430	51,3%	
Pessoal Aguardando Aposentação	1 386	0,1%	
Subs. Férias e Natal	167 318	9,1%	
Subsídio de Refeição	112 632	6,1%	
Horas Extraordinárias	85 843	4,6%	
Abono para Falhas	10 371	0,6%	
Despesas de Representação	11 062	0,6%	
Contribuição Segurança Social / CGA	301 740	16,3%	
Encargos Saúde	71 774	3,9%	
Seguros	58 404	3,2%	
Outros Custos com Pessoal	10 463	0,6%	
Total	1 847 865	100%	

As despesas com pessoal da **JF-UFSSB**, em 2019, totalizaram cerca de 1,85 milhões de euros, o que representa cerca de 54% da despesa total.

5.3.8 HONORÁRIOS REVISOR OFICIAL DE CONTAS

Tendo como objetivo assegurar a transparência e fiabilidade das demonstrações financeiras, a **JF-UFSSB**, contratou um Revisor Oficial de Contas, registado na Ordem dos Revisores Oficiais de Contas (OROC), com experiência no setor público local, e com Curriculum oriundo de uma das maiores empresas de auditoria do mundo em Auditoria Financeira "designadas *Big Four*".

Apesar de estarmos perante um procedimento de ajuste direto, para a sua contratação, conforme é prática corrente na **JF-UFSSB**, foram definidos os requisitos mínimos de qualidade identificados acima, consultadas 3 entidades, e escolhida a de preço mais baixo.

Os honorários do Revisor Oficial de Contas referentes ao ano de 2019 totalizaram o montante de 5.842,44 euros.

5.4 ÁREA DO PATRIMÓNIO

Na área do Património a **JF-UFSSB** promoveu em articulação com a Câmara Municipal de Loures, de soluções para a defesa do património cultural de ambiental, nomeadamente o Palácio Vale Flor, Quinta da Maçaroca, Palácio dos Condes de Mendia, no acesso à frente ribeirinha do Tejo, na valorização da várzea do Trancão, e na valorização do património classificado, nomeadamente:

- Apoio na Dinamização do Projeto **Dias do Renascimento**, desenvolvido pela ADPAC, Associação de Defesa Património Ambiental e Cultural de Santa Iria de Azóia.

5.5 PROTEÇÃO CIVIL E LUTA CONTRA OS INCÊNDIOS

No âmbito da Proteção Civil, Polícia de Segurança Pública e Bombeiros Voluntários de Sacavém, **JF-UFSSB** procedeu à realização das seguintes atividades e iniciativas:

- Reuniões periódicas e outras medidas preventivas com vista à melhoria dos mecanismos de apoio às populações em casos de acidentes e calamidades, aumentando a segurança dos cidadãos, do património público e privado;

- Concretização de todos os esforços no sentido de promover a reabertura da Seção da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Sacavém (AHBVS) em Santa Iria de Azóia;
- Promoção em conjunto com a PSP, a Proteção Civil de Loures e os Bombeiros Voluntários de Sacavém, da dinamização de programas de ações de sensibilização nas áreas da segurança, prevenção de acidentes e da proteção civil;
- Envidou junto da Câmara Municipal de Loures no sentido de promover a criação de um posto da Polícia Municipal na Freguesia, de forma a garantir um modelo de segurança de proximidade;
- Protocolou com a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Sacavém a criação de um Serviço de Assistência Permanente, a funcionar em Santa Iria de Azóia.
- Proporcionou formação certificada em Suporte Básico de Vida (SBV) às seguintes entidades:
 - Agrupamentos de Escolas de Santa Iria de Azóia, São João da Talha e Bobadela com a participação de cerca de 900 alunos do 9º, 10º, 11º, e 12º anos;

Santa Iria de Azóia



São João da Talha



Bobadela



- Proporcionou formação certificada em Desfibrilhador Automático Externo (DAE) às seguintes entidades:
 - 76ª Esquadra de São João da Talha com a participação de 50 agentes;



- Clube Futebol Santa Iria a 6 elementos e colocação de equipamento Desfibrilhador Automático Externo;



- Sport Clube Sanjoanense a 6 elementos e colocação de equipamento Desfibrilhador Automático Externo;



- Associação Desportiva Bobadelense com a participação de 6 elementos e colocação de equipamento Desfibrilhador Automático Externo;



5.6 EDUCAÇÃO

A melhoria da qualidade dos equipamentos escolares e da capacidade de resposta às necessidades educativas dos alunos da nossa Autarquia, bem como, o apoio aos projetos desenvolvidos pelas escolas e associações de pais é uma prioridade para a **JF-UFSSB** pelo que realizámos um conjunto de atividades, iniciativas e projetos, junto das escolas e associações de pais e outras instituições de ensino, principalmente:

- Promoção no âmbito da necessária reavaliação da Carta Educativa às necessidades de construção e requalificação dos equipamentos educativos à dimensão da União de Freguesias, promovendo os melhoramentos e beneficiações necessárias aos equipamentos atuais para melhor resposta educativa;
- Dinamização do relacionamento de proximidade com os agrupamentos de escolas com vista a apoiar e dinamizar os projetos escolares da rede educativa da

Freguesia, nomeadamente através do Protocolo com Agrupamentos de Escolas e Associações de Pais – “Bolsa de Desenvolvimento de Atividades Educativas” (Turma Mais):

- Agrupamento de Escolas de Santa Iria de Azóia, no valor de € 5.184,00;
- Agrupamento de Escolas de São João da Talha, no valor de € 4.242,00;
- Agrupamento de Escolas da Bobadela, no valor de € 4.042,00;
- CPR, Nuclisol Jean Piaget e CPI Nascer do Sol, no valor de € 1.368,00.
- Dinamização do Banco de Livros Escolares Usados, em articulação com os Agrupamentos de Escolas e com as Associações de Pais;
- Apoio às associações de pais e encarregados de educação das escolas da Freguesia, promovendo com estas, projetos e iniciativas que possam criar mais-valias no ambiente escolar, nomeadamente programas de apoio ao estudo;
- Promoção de parcerias com Instituições de Ensino Superior e Politécnico para realização de projetos inovadores de apoio ao estudo:
 - Protocolo com o IST, Agrupamentos de Escolas e Science4You com vista a desenvolver o conhecimento científico nas Escolas do Agrupamento.
- Promoção do desempenho escolar com a atribuição de prémios de mérito;
- Dinamização do Projeto Piloto de Intervenção Comunitário na Área da Educação nas Salas de JI em São João da Talha, com um total de 150 crianças envolvidas, destinado a adquirir novas competências, autoestima e confiança:
 - Crescer a Ser, no valor de € 3.600,00.
- Apoio do Projeto de Aprendizagem Formal para a Vida Activa, no Agrupamento de Escolas de São João da Talha, no valor de € 5.474,35;
- Apoio financeiro para expediente e limpeza, com base na relação de 2 € por aluno do JI e 1 € por aluno do 1º Ciclo, nomeadamente:
 - Agrupamento de Escolas de Santa Iria de Azóia, no valor de € 13.851,00;
 - Agrupamento de Escolas de São João da Talha, no valor de € 10.254,00;
 - Agrupamento de Escolas da Bobadela, no valor de € 6.309,00.
- Apoio financeiro para o Carnaval Infantil de Loures, com base no valor de:
 - Agrupamento de Escolas de Santa Iria de Azóia, no valor de € 1.296,00;

- Agrupamento de Escolas de São João da Talha, no valor de € 1060,50;
- Agrupamento de Escolas da Bobadela, no valor de € 870,00;
- CPR, Nuclisol Jean Piaget e CPI Nascer do Sol, no valor de € 344,50.

5.7 SAÚDE

No âmbito dos serviços individuais de saúde, que compreende o serviço prestado na área da saúde, a **JF-UFSSB** executou um conjunto de atividades, que a seguir salientamos:

- Envidou esforços junto da Administração Central para a construção do Hospital de Todos os Santos;
- Acompanhou o processo de construção da Unidade de Saúde de Santa Iria da Azóia;
- Acompanhou o funcionamento da USF de São João da Talha e Stª Iria de Azóia;
- Acompanhou o funcionamento da Unidade de Cuidados de Saúde Primários da Bobadela;
- Acompanhou o funcionamento da Unidade de Saúde Familiar Extramuros, na Bobadela;
- Apoiou diversas campanhas de sensibilização na temática da Saúde Pública:
 - No âmbito do projeto de Saúde Comunitário – Freguesia Saudável, foi possível formar 900 alunos em Primeiros Socorros e Suporte Básico de Vida, do 9º ano ao 12º ano dos Agrupamentos de Escolas da Freguesia, e formação de 68 formandos em DAE, respetivamente, 18 formandos nos Clubes Desportivos da Freguesia e colocação de Equipamento de DAE no campo de jogos, e 50 agentes da PSP de São João da Talha;
 - *Walk with a Doc*, em parceria com a USF de São João da Talha. Caminhadas com um profissional de Saúde e abordagem a temas no âmbito da Saúde Pública.

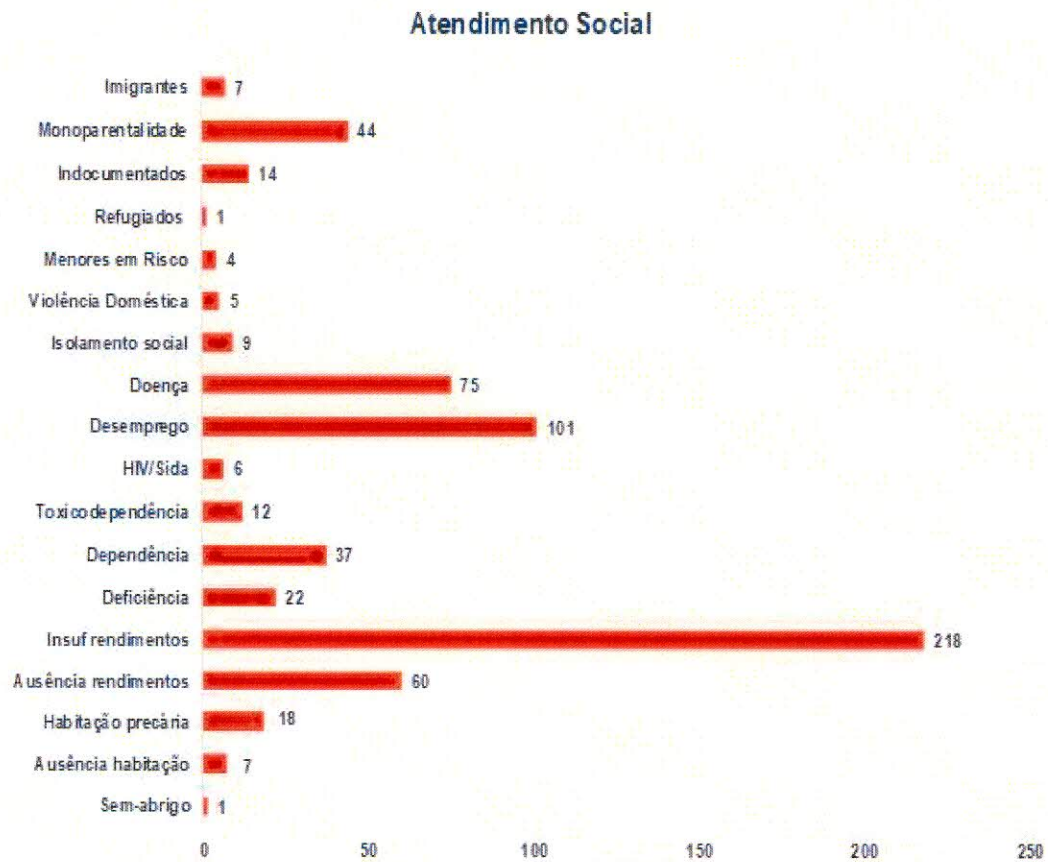
5.8 AÇÃO SOCIAL

A ação social compreende os serviços de apoio social e as prestações pecuniárias a beneficiários com necessidades especiais tendo por objetivo o combate à exclusão

social sendo uma área de intervenção prioritária e das mais próximas dos cidadãos. Neste âmbito **JF-UFSSB** realizou as seguintes atividades:

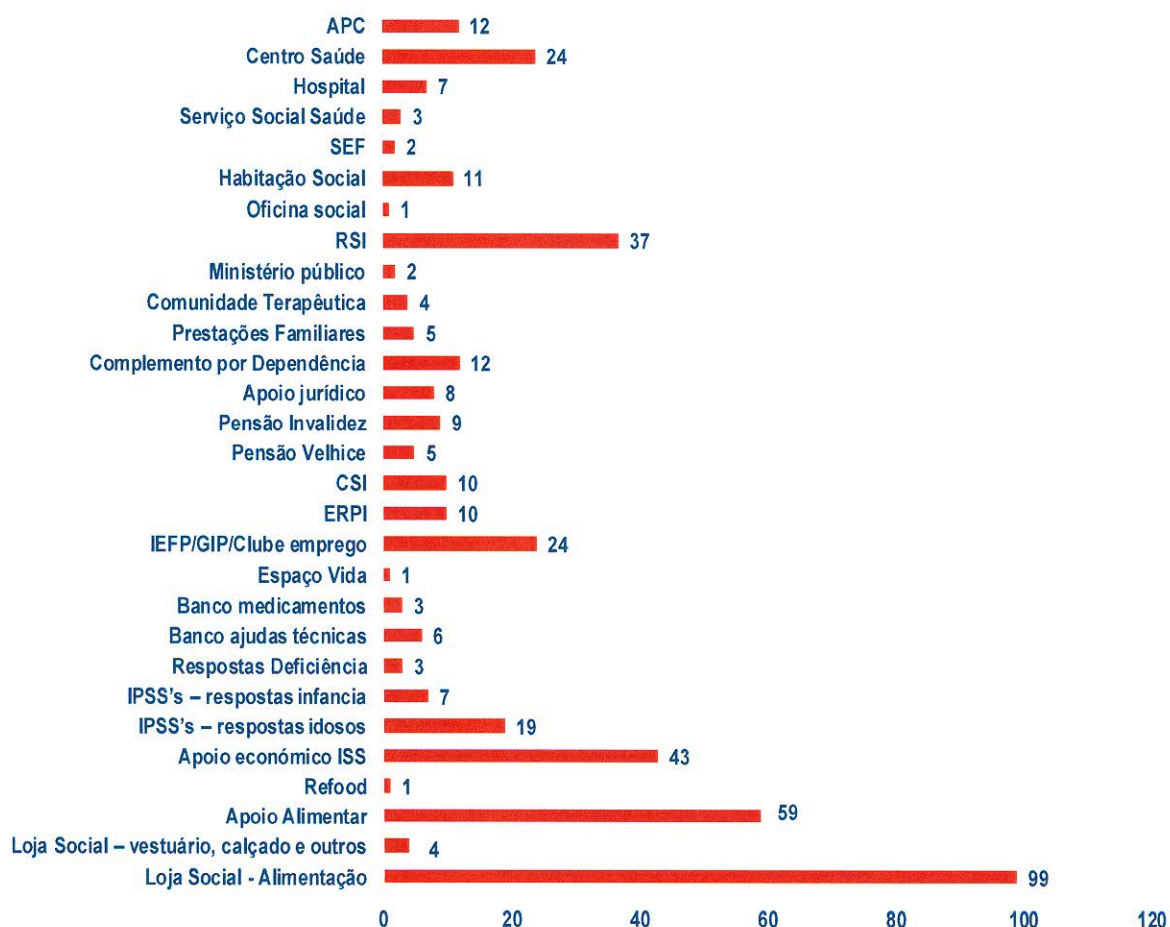
- Atualização do Diagnóstico Social da Rede Social da União de Freguesias de Santa Iria de Azóia, São João da Talha e Bobadela como um instrumento de consolidação de estratégias de apoio social;
- Dinamização do funcionamento da Loja Social;
- Dinamização do Apoio Psicológico e Jurídico à Comunidade como resposta à melhoria da qualidade do atendimento social e do acompanhamento prestado às famílias em situações de risco ou de exclusão social, no âmbito do Atendimento Integrado, permitindo o acompanhamento das famílias nas suas múltiplas problemáticas:
 - Apoio Psicológico prestado a 290 pessoas;
 - Apoio jurídico prestado a 490 pessoas.
- Reforço do apoio ao Banco de Ajudas Técnicas, na Freguesia;
- Apoio das Paróquias de Santa Iria de Azóia, São João da Talha e Bobadela e das Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) nas suas dinâmicas locais;

- Atendimento social a 541 utentes e 47 visitas domiciliárias. No gráfico seguinte apresentamos as principais problemáticas;



- A **JF-UFSSB** procedeu ao encaminhamento de 431 utentes no âmbito do atendimento social.

Encaminhamento Social



5.9 POPULAÇÃO SÉNIOR

A pensar no apoio à população sénior, a **JF-UFSSB** desenvolveu um conjunto de iniciativas e atividades que promovem o envelhecimento ativo e estimulam aspetos psico-sociais dos nossos utentes, designadamente:

- Apoio financeiro levantamentos topográficos e elaboração dos projetos de arquitetura, para efeitos de candidatura ao Pares:
 - CURPISIA de Santa Iria de Azóia - Estrutura Residencial para Idosos;
 - CURPI de São João da Talha e Estrutura Residencial para Idosos, Centro de Dia e SAD.

- Apoio ao nível de desenvolvimento do projeto de requalificação de instalações em Vale Figueira (CURPI);
- Apoio ao nível de desenvolvimento do projeto das novas instalações na Bobadela (ARPI), no Mercado da Bobadela;
- Apoio à criação de Grupos de Voluntariado para apoio à população Idosa;
- Dinamização e apoio às iniciativas promovidas pelas IPSS locais;
- Implementação do Projeto “Oficina Social” destinado à população sénior e mais carenciada da Freguesia, visando a realização de pequenas reparações domésticas ao domicílio;
- Dinamização da “Academia Sénior”, com vista a criar, dinamizar e organizar atividades de aprendizagem e ensino não formal, de cariz cultural, recreativo e de convívio:
 - Dinamização de Programas de Turismo Sénior:
 - Chaves, Santiago de Compostela, Madeira.
 - Workshop – Estar bonita não tem idade;
 - Baile de Máscaras e Carnaval;
 - 3º Folclore da Academia Sénior – Mercado Vale de Figueira;
 - Atuação da Ginástica da Academia Sénior, no GymnoCorações;
 - Sessão Solene 9º Aniversário Academia Sénior;
 - Festa Encerramento Ano Letivo:
 - Bênção das Fitas;
 - Jantar e Baile de Gala.



- V Encontro de Cante Alentejano – Pavilhão José Gouveia;

- Atividade intergeracional – Cante Alentejano da Academia Sénior – Nuclisol Jean Piaget;



- Visita ao Museu do Azeite;
- Visita ao museu da Cerâmica de Sacavém;



- Tarde Cultural - Academia Sénior – Poetisa Maria de Fátima Mendonça;
- Intercâmbio das turmas do 2º ano do Agrupamento de Escolas da Bobadela e a Academia Sénior.



5.10 ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

No âmbito do ordenamento do território, a **JF-UFSSB** desenvolveu iniciativas de natureza urbanística de modo a melhorar as condições dos bairros da Freguesia conforme a seguir designamos:

- Acompanhamento dos projetos de natureza urbanística na Freguesia;
- Criação do Gabinete de Apoio aos Bairros de Génese Ilegal, com o objetivo de acompanhar os projetos de reconversão e promover a celebração de protocolos com as Comissões;

- Promoção da realização de reuniões entre o Município e as Comissões de Administração dos Bairros com vista a apoiar e acompanhar os processos de legalização das AUGIS;
- Certificação, através dos meios humanos e máquinas, do apoio nas obras de Urbanização dos Bairros em Processo de reconversão, através do cumprimento dos Protocolos existentes e dos compromissos anteriormente assumidos:
 - Bairro da Castelhana;
 - Bairro do Estacal Novo;
 - Bairro das Fontes;
 - Bairro Alto dos Pinheiros;
 - Bairro dos Troviscais;
 - Bairro da Fraternidade;
 - Bairro Cachoeiras de Baixo;
 - Bairro Cachoeiras de Cima;
 - Bairro Cova da Igreja;
 - Bairro Pau da Bandeira.
- Articulação com a CML na implementação de um Projeto de Acessibilidade e Mobilidade Urbana na Freguesia de Santa Iria de Azóia, São João da Talha e Bobadela com vista a promover a redução de barreiras e obstáculos urbanísticos – Acessibilidade e Mobilidade:
 - Projeto “Vilas Amigas das Pessoas Idosas”;
 - Loures Acessível “Acessibilidade e Mobilidade”.
- Promoção de Políticas Locais de Desenvolvimento do Território:
 - Observatório Local de Desenvolvimento – Freguesia em Rede.
- Lançamento do Orçamento Participativo;
- Apoio Financeiro ao nível dos Projetos de Orçamento Participativo nos Agrupamentos de Escolas;

- Realização de Presidências Abertas e Participação Pública, enquanto política de reforço de proximidade entre o Executivo e a População.

5.11 PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE E PROTEÇÃO DA NATUREZA

5.11.1 MEIOS MECÂNICOS DE LAVAGEM DE RUAS E LIMPEZA URBANA

No que respeita à proteção do meio ambiente e proteção da Natureza a **JF-UFSSB** efetuou as seguintes atividades:

- Implementação de medidas de eficiência dos recursos humanos e técnicos que permitam otimizar a utilização dos meios existentes com vista a melhorar a qualidade dos serviços de limpeza urbana da Freguesia, nomeadamente ao nível das competências delegadas:
 - Asseguramos a limpeza das vias e espaços públicos, sarjetas e sumidouros;
 - Contratação de Serviços de Limpeza através de uma Varredoura Mecânica (5 dias / Mês = 60 dias / Ano);
 - Realização de Protocolo com a AHBVS para utilização de Meios Mecânicos Lavagem de Ruas.

5.11.2 RECOLHA DE MONOS

A manutenção da limpeza do espaço público é imprescindível e no sentido de apoiar os nossos fregueses a mantê-lo **JF-UFSSB** efetuou as seguintes atividades:

- Recolha de monos no território da Freguesia ao abrigo do recente protocolo de colaboração;



- Contratação de Serviços de Motorista e Operadores para Limpeza;
- Foram depositados na Valorsul 638.803 toneladas;
- Ações de sensibilização para o serviço de recolha de monos.

5.11.3 TERRENOS MUNICIPAIS

No que respeita a terrenos municipais a **JF-UFSSB** assegurou a limpeza e controlo da vegetação em todos os terrenos Municipais conforme o descritivo no Contrato Interadministrativo em vigor, com uma área de 418.000 m².

Verificaram-se situações em que se registaram mais do que uma limpeza nos terrenos municipais, e foram limpos terrenos que não estão previstos no Protocolo, como por exemplo, os terrenos cedidos anteriormente à União Folclórica da Bobadela e Associação de Reformados da Bobadela, na Qta. da Parreirinha, com uma área de 4.334 m².

5.11.4 ÁGUA PARA A REGA DOS ESPAÇOS VERDES

Pelo Acordo de Execução celebrado com a CML, a **JF-UFSSB**, além de assegurar a manutenção dos espaços verdes, efetua a gestão e o consumo da água nas localizações acordadas com o Município. Em 2019, o valor total pago pela **JF-UFSSB** no âmbito da água para a rega dos espaços verdes foi de € 155.515,09.

5.12 SAÚDE PÚBLICA

No que concerne à Saúde Pública foram efetuadas algumas iniciativas por parte da **JF-UFSSB** designadamente:

- Acompanhamento do funcionamento da ETRSU, da ETAR e Valorsul;
- Solicitação de uma fiscalização ativa pela PSP, CML/Polícia Municipal e SIMAR para evitar a existência de monos, entulhos de obras e outros resíduos;
- Ações de sensibilização para as Boas Práticas Ambientais, na temática da separação e recolha de resíduos, monos e outros objetos, dejetos caninos, junto da população.

5.13 CULTURA

Através da cultura e das iniciativas promovidas neste âmbito, a **JF-UFSSB** pretende a proximidade com os seus fregueses e por isso mesmo desenvolveu as atividades que a seguir discriminamos:

- Valorização do património material e imaterial da Freguesia como elementos integradores da população salvaguardando a identidade territorial;
- Dinamização do Regulamento de Apoio ao Movimento Associativo;
- Dinamização de programas de intervenção sociocultural, abrangendo a realização de exposições, leitura, debates, ateliers, tertúlias, workshops e evocativos de datas comemorativas, designadamente em espaços culturais e em parceria com o Movimento Associativo e com os agentes culturais residentes na Freguesia:
 - Concerto de Reis – Igreja Matriz de Santa Iria de Azóia e Igreja Paroquial do Bairro da Petrogal;
 - Comemorações do 25 Abril;
 - Comemorações do Dia Internacional da Mulher;
 - Comemorações do Dia Mundial da Poesia, na Casa da Cultura, em Santa Iria de Azóia, com o Apoio da União Cultura e Ação e da AGITA;
 - Dinamização do Projeto Conversa com Artes, em parceria com a União Cultura e Ação e com a ADPCAC, na Casa da Cultura:
 - Processo criativo nas Artes Plásticas;
 - Vale de Flores “Tecer a Paisagem”.
 - Conversa com artes – Processo criativo nas artes plásticas – Casa da Cultura – Santa Iria de Azóia;
 - Exposição de Pintura – José Mendes – São João da Talha;
 - Exposição de Pintura – José Mendes – Bobadela;
 - Festas de Santa Iria de Azóia.
- Dinamização do projeto “Bobadela Vila Rock”;
- Apoio das obras de melhoramento e requalificação das infraestruturas, dos seus projetos culturais e as iniciativas do movimento associativo cultural.

5.14 DESPORTO, RECREIO E LAZER

Com o objetivo de fomentar o desporto, a ocupação dos tempos livres e do lazer, a **JF-UFSSB** promoveu diversas atividades que dinamizam o desporto, e desenvolvemos projetos de melhoria das infraestruturas desportivas.

5.15 APOIO AO MOVIMENTO ASSOCIATIVO

No que respeita à requalificação de infraestruturas e apoio ao movimento associativo, foram desenvolvidas pela **JF-UFSSB** as seguintes atividades:

- Promoção, em articulação com a Câmara Municipal de Loures, da execução da envolvente desportiva junto ao Pavilhão José Gouveia e de outros espaços com vocação desportiva na Freguesia;
- Apoio das obras de melhoramento e requalificação das infraestruturas do movimento associativo, consolidação de parcerias com vista a apoiar e dinamizar as iniciativas desportivas e recreativas desenvolvidas pelo movimento associativo:
 - Grupo Motard “Os Correias”;
 - Grupo Dramático e Recreativo Corações de Vale de Figueira;
 - Associação Desportiva do Bairro da Fraternidade.
- Dinamização do Regulamento de Apoio ao Movimento Associativo:
 - Atividade Regular, no valor de € 18.350,00;
 - Apoios Pontuais, no valor de € 6.943,10;
 - Apoio Obras, no valor de € 6.000,00.
- Apoio na realização de eventos desportivos com caráter regional e/ou nacional que divulguem o nome da Freguesia:
 - Realização do 6º Corta Mato da Freguesia;
 - Renovação do Protocolo de Gestão da Escola de Ténis da Sociedade Recreativa e Musical 1ª de Agosto Santa Iriense;
 - Cedência do Campo de Ténis de Pirescoxe ao Agrupamento de Escolas da Bobadela no âmbito do Desporto Escolar.
- Dinamização de projetos de atividades de verão, de ocupação de tempos livres e desportivos, que promovam a atividade recreativa e física:
 - Dinamização dos “Domingos em Movimento”;

- Dinamização do “Verão em Movimento”:
 - Férias Desportivas – Verão em Movimento – no decorrer das atividades de praia participaram 380 crianças e 440 seniores. Para acompanhamento das crianças e dos seniores foram selecionados 45 animadores;



- Férias Desportivas – Verão em Movimento - Ocupação dos Tempos Livres, estiveram envolvidos 38 jovens em trabalhos na comunidade.
- Comemorações do Dia da Criança;
- Comemorações do Dia da Família.

5.16 OUTRAS ATIVIDADES CÍVICAS E RELIGIOSAS

Quanto a iniciativas e projetos de âmbito cívico e religioso a **JF-UFSSB** desenvolveu as seguintes:

- Dinamização de parcerias com as Associações de Pais, com vista a criar respostas pedagógicas, desportivas, culturais e educativas como complemento às atividades escolares;
- Dinamização dos Gabinetes de Apoio à Juventude:
 - Criação da Loja Ponto Já.
- Promoção da criação do Conselho Local de Juventude;
- Promoção, em articulação com a Câmara Municipal de Loures, da criação de novas instalações para os Escuteiros da Bobadela (Agrupamento 1243) e para os Escuteiros de São João da Talha (Agrupamento 895);

- Apoio do trabalho do Movimento Associativo Juvenil através da disponibilização de meios logísticos e materiais, no âmbito das atividades desenvolvidas.

5.17 INDÚSTRIA E ENERGIA

Ao nível de indústria e energia foram desenvolvidas as seguintes atividades pela **JF-UFSSB**:

- Desenvolvimento da parceria com os agentes locais para dinamizar o projeto de iluminação de Natal;
- Promoção junto da EDP e da Câmara Municipal de Loures do reforço da rede de iluminação pública, incluindo nos itinerários complementares;
- Promoção e incentivo da utilização das energias alternativas nos equipamentos públicos e nos equipamentos da rede escolar.

5.18 TRANSPORTES PÚBLICOS

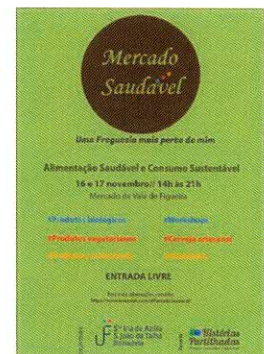
Para melhorar as condições de mobilidade dos nossos fregueses, ao nível dos transportes públicos a **JF-UFSSB** desenvolveu as seguintes iniciativas e projetos:

- Reforço na oferta de transporte público, em conjunto com a Câmara Municipal de Loures e com a Rodoviária de Lisboa, de forma a criar novos percursos de modo a servir toda a Freguesia, incluindo o Bairro da Salvação, Bairro dos Monjões, acesso ao Centro de Saúde de São João da Talha e Escolas da Freguesia;
- Criação do Projeto 'Porta-a-Porta', como um projeto de coesão territorial na Freguesia, possibilitando à população um transporte de proximidade e ligação aos serviços públicos;
- Promoção da realização de um Plano de Ordenamento Rodoviário, nomeadamente do trânsito e toponímia na Freguesia.

5.19 OUTRAS FUNÇÕES ECONÓMICAS

Outros serviços promovidos pela **JF-UFSSB** para promoção da Freguesia e disponibilização de melhores condições aos nossos fregueses, requereram o desenvolvimento das seguintes iniciativas e atividades, incluindo os Mercados:

- Dinamização do Espaço Cidadão e do Espaço Cidadão Solidário;
- Promoção da criação do Conselho Empresarial e Comercial Local;
- Apoio no comércio local:
 - Dinamização do Projeto de Gastronomia Local para valorização do setor da restauração e afins. “Quem vem volta” e “Vale de Flores – Quem Vem volta”;
 - Dinamização do ‘Cartão Aluno Sénior’.
- Dinamização das Feiras Sociais e de outras iniciativas como fator de dinamização dos locais públicos;
- Apoio na criação e fixação de empresas na Freguesia através da sensibilização das entidades, empresariais ou associativas, para a criação de programas de responsabilidade social;
- No que respeita aos mercados a **JF-UFSSB** procedeu à valorização dos mesmos promovendo algumas iniciativas, nomeadamente, o Mercado Saudável.



6 PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

No âmbito do quadro de competências próprias e competências delegadas pelo Município de Loures, são apresentados, nos próximos pontos, os principais projetos de investimento realizados pela **JF-UFSSB** ao longo do ano de 2019.

O Plano Plurianual de Investimento inicial sofreu, uma revisão e doze alterações orçamentais, originando as alterações a seguir descritas:

Un: euros

VARIAÇÃO DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

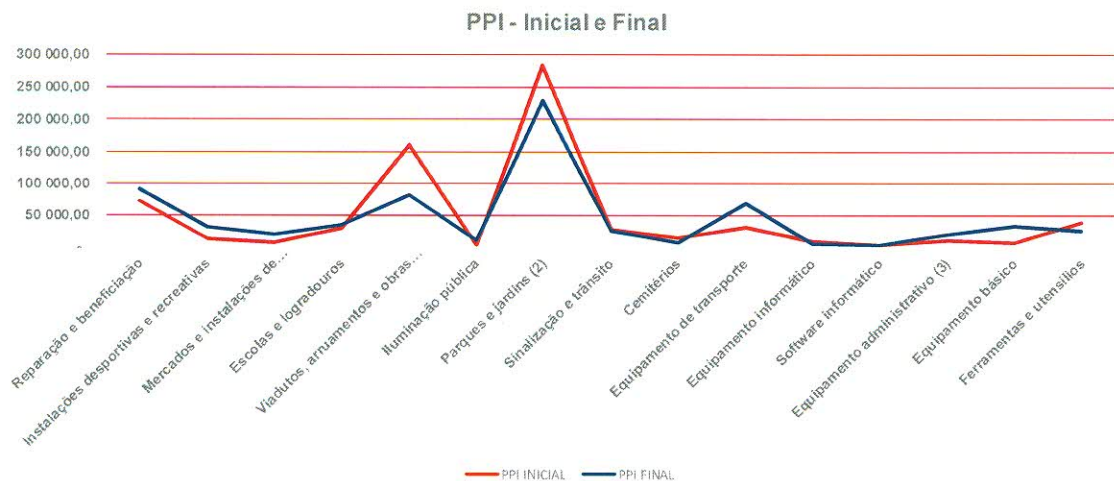
NATUREZA DOS INVESTIMENTOS	PPI INICIAL	%	PPI FINAL	%	MODIFICAÇÕES	%
Reparação e beneficiação	71 459,00	10%	91 301,00	14%	19 842,00	28%
Instalações desportivas e recreativas	10 907,00	2%	29 477,00	4%	18 570,00	170%
Mercados e instalações de fiscalização sanitária	6 000,00	1%	19 410,00	3%	13 410,00	224%
Escolas e logradouros	28 279,00	4%	33 689,00	5%	5 410,00	19%
Viadutos, arruamentos e obras complementares ⁽¹⁾	160 544,00	23%	80 792,75	12%	(79 751,25)	-50%
Iluminação pública	2 500,00	0%	9 000,00	1%	6 500,00	260%
Parques e jardins ⁽²⁾	282 836,00	41%	229 135,00	34%	(53 701,00)	-19%
Sinalização e trânsito	26 368,00	4%	24 418,00	4%	(1 950,00)	-7%
Cemitérios	13 500,00	2%	6 500,00	1%	(7 000,00)	-52%
Equipamento de transporte	30 000,00	4%	68 387,00	10%	38 387,00	128%
Equipamento informático	7 500,00	1%	4 140,00	1%	(3 360,00)	-45%
Software informático	2 500,00	0%	2 300,00	0%	(200,00)	-8%
Equipamento administrativo ⁽³⁾	10 004,00	1%	18 783,25	3%	8 779,25	88%
Equipamento básico	5 000,00	1%	32 834,00	5%	27 834,00	557%
Ferramentas e utensílios	37 500,00	5%	24 345,00	4%	(13 155,00)	-35%
Total	694 897,00		674 512,00		(20 385,00)	-3%

(1) Agrega Pavimentos pedonais e rodoviários, espaço público, muros e muretes, mobiliário urbano

(2) Agrega zonas verdes jardins, parques infantis, lagos e fontes

(3) Agrega a locação das máquinas fotocopiadoras

Deste modo, o valor final do PPI ficou fixado em 674.512,00 €, valor muito próximo do fixado no início do ano e apenas com uma variação negativa de cerca de 3%.



O nível de execução global conseguido foi de cerca de 63% a que correspondeu um montante de investimento de 425.950,71 €.

Un: euros

EXECUÇÃO DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

NATUREZA DOS INVESTIMENTOS	VALOR	%
Reparação e beneficiação	88 758,43	97%
Instalações desportivas e recreativas	27 797,54	94%
Mercados e instalações de fiscalização sanitária	13 847,83	71%
Escolas e logradouros	23 669,17	70%
Viadutos, arruamentos e obras complementares ⁽¹⁾	60 263,28	75%
Iluminação pública	8 779,58	98%
Parques e jardins ⁽²⁾	38 160,97	17%
Sinalização e trânsito	21 122,92	87%
Cemitérios	5 368,73	83%
Equipamento de transporte	68 133,46	100%
Equipamento informático	2 354,76	57%
Software informático	1 723,88	75%
Equipamento administrativo ⁽³⁾	15 436,97	82%
Equipamento básico	28 531,56	87%
Ferramentas e utensílios	22 001,63	90%
Total	425 950,71	63%

(1) Agrega Pavimentos pedonais e rodoviários, espaço público, muros e muretes, mobiliário urbano

(2) Agrega zonas verdes jardins, parques infantis, lagos e fontes

(3) Agrega a locação das máquinas fotocopadoras

Os investimentos realizados pela **JF-UFSSB**, assumem duas componentes, uma externa, com fundamento no Contrato Interadministrativo e no Acordo de Execução celebrados com a Câmara Municipal de Loures.

A segunda componente a influenciar, de modo, significativo os investimentos, tem natureza interna, materializada nas obras realizadas nas instalações de trabalho e nos edifícios da Junta de Freguesia, acompanhadas do respetivo mobiliário, climatização, equipamento informático, equipamento administrativo, equipamento básico, etc...

6.1 REPARAÇÃO E BENEFICIAÇÃO

A execução do investimento em reparação e beneficiação cifrou-se em cerca de 97%.

A **JF-UFSSB** procedeu à gestão e conservação do seu Património, nos edifícios de trabalho e edificado habitacional, nomeadamente:

- Implementação de redesign da identidade da **JF-UFSSB**;

- Colocação de sinalética de segurança contra incêndio nos diversos edifícios da Junta de Freguesia;
- Requalificação e beneficiação dos espaços de atendimento de Santa Iria de Azóia, São João da Talha e Bobadela;
- Requalificação e Beneficiação da Casa da Cultura, em Santa Iria de Azóia;
- Requalificação e Beneficiação do edifício da Junta de Freguesia em São João da Talha, nomeadamente cobertura, caixilharia e estores;
- Requalificação e Beneficiação do 1º Andar no edifício da Junta de Freguesia em São João da Talha, para a criação de um Espaço de Atividades da Academia Sénior;
- Requalificação e Beneficiação da sala no Edifício da Assembleia de Freguesia, em São João da Talha, para Implementação da Loja Ponto Já.

6.2 INSTALAÇÕES DESPORTIVAS E RECREATIVAS

A área das Instalações Desportivas e Recreativas apresenta uma execução de cerca de 94% que resulta das seguintes intervenções:

- Manutenção e conservação dos Polidesportivos de Via Rara, Portela de Azóia, do Ecoparque de São João da Talha, do Bairro da Fraternidade e do Parque desportivo da Bobadela;
- Conservação e Pintura dos Campo de Ténis do Polidesportivo de Via-Rara;
- Conservação do Campo de Jogos no Bairro do Belo Horizonte;
- Verificação das condições técnicas dos complexos desportivos;
- Conservação e manutenção do Parque Desportivo Municipal de Bobadela.

6.3 MERCADOS E INSTALAÇÕES DE FISCALIZAÇÃO SANITÁRIA

Na área de Mercados e Instalações de Fiscalização Sanitária com uma execução de cerca de 71%, procedeu-se à conservação e manutenção corrente dos mercados de São João da Talha e Bobadela, com vista a melhorar as condições de funcionamento dos mesmos, nomeadamente:

- Requalificação e beneficiação do Mercado da Bobadela com vista a melhoria das suas condições de funcionamento.

6.4 ESCOLAS E LOGRADOUROS

No que respeita à área das Escolas e Logradouros a execução situou-se em cerca de 70%. Tendo a **JF-UFSSB** desenvolvido atividades no sentido de melhorar os equipamentos e promover melhores condições de ensino na Autarquia. Ou seja, promovendo a manutenção dos espaços envolventes dos estabelecimentos de ensino e assegurando a realização de pequenas reparações nos estabelecimentos de ensino, detalhadamente:

6.4.1 ESCOLAS

6.4.1.1 SANTA IRIA DE AZÓIA

- Manutenção e reparação da Escola da Belavista, nomeadamente, pintura das casas de banho e fachada do edifício;
- Conservação e manutenção da Escola da Covina;
- Benfeitorias na Escola do Alto da Eira;
- Conservação da Escola de Via-Rara, designadamente, pintura em diversas salas de aulas e substituição de portas, fechaduras e barras antipânico;
- Conservação da Escola Fernando Pessoa, essencialmente, pintura do interior do edifício, refeitório e cozinha;
- Conservação da Escola Júlio Diniz, nomeadamente pintura das casas de banho e cozinha;
- Manutenção, substituição e carga dos extintores, e dos hidrantes de todas as Escolas.



6.4.1.2 SÃO JOÃO DA TALHA

- Benfeitorias na Escola nº 1, nomeadamente, substituição das janelas;
- Requalificação da Escola nº 2;
- Conservação da Escola n.º 3, particularmente, pintura das salas de aulas, recuperação do monobloco e colocação de estores de rolo;
- Benfeitorias na Escola Básica n.º 4 e requalificação do ginásio;
- Manutenção, substituição e carga dos extintores, e dos hidrantes de todas as Escolas.



6.4.1.3 BOBADELA

- Benfeitorias na Escola nº1;
- Conservação e manutenção na Escola nº 2;
- Melhoramentos na Escola Básica nº 3;
- Manutenção, substituição e carga dos extintores, e dos hidrantes de todas as Escolas.

6.4.2 LOGRADOUROS DAS ESCOLAS

6.4.2.1 SANTA IRIA DE AZÓIA

- Reparação, pintura e colocação de vedação na Escola da Bela Vista;
- Manutenção dos equipamentos desportivos afetos às escolas;
- Conservação das zonas verdes circundantes às escolas;

- Verificação das condições técnicas dos equipamentos desportivos e lúdicos da Escola da Bela Vista, Escola da Covina, Escola de Via Rara, Escola Alto da Eira, Escola Fernando Pessoa e Escola Júlio Diniz.



6.4.2.2 SÃO JOÃO DA TALHA

- Construção de um anfiteatro, substituição do *deck* em perfil reciclado e colocação de bancos na Escola nº 4;
- Substituição do telheiro da Escola nº 1;
- Manutenção dos equipamentos desportivos afetos às escolas;
- Conservação das zonas verdes envolventes às escolas;
- Verificação condições técnicas dos equipamentos desportivos e lúdicos das Escola nº 1, Escola nº 2, Escola nº 3 e de Escola nº 4.



6.4.2.3 BOBADELA

- Benfeitorias no logradouro da Escola nº 1, nomeadamente, pintura dos muros, portões e colocação de vedação;
- Colocação de vedação na Escola nº 2;
- Manutenção dos equipamentos desportivos;
- Conservação das zonas verdes junto às escolas;

- Verificação condições técnicas dos equipamentos desportivos e lúdicos das Escola nº 1, Escola nº 2, Escola nº 3 e do Jardim de Infância.



6.5 VIADUTOS, ARRUAMENTOS E OBRAS COMPLEMENTARES

Quanto à área dos Viadutos, Arruamentos e Obras Complementares, esta apresenta um grau de concretização de cerca de 75%.

De modo a garantir a manutenção ou melhoria das condições de utilização das infraestruturas, foram efetuadas várias intervenções designadamente:

6.5.1 PAVIMENTOS PEDONAIS E RODOVIÁRIOS

No que respeita a melhoramentos ao nível de estradas, arruamentos rodoviários e pedonais, foram desenvolvidas as seguintes iniciativas:

- Reparação, conservação e manutenção de caminhos e arruamentos;
- Reparação, conservação e manutenção de pavimentos pedonais;
- Assentamento de cerca de 2.000 m² de calçada;
- Reparação de calçadas e passeios em várias artérias da Freguesia;



- Reparação, conservação e manutenção de pavimentos rodoviários em várias ruas da Freguesia.



6.5.2 MUROS E MURETES

No âmbito de conservação dos muros e muretes a **JF-UFSSB** promoveu as seguintes atividades:

- Manutenção e reparação de muros e muretes em várias zonas da Freguesia;
- Reparação, pintura de pins e muros em Santa Iria de Azóia e no Parque Urbano de Via-Rara - 884m²;
- Obras de reparação e pinturas, muros e muretes no Centro de Saúde de São João da Talha – 177,34m².

6.5.3 MOBILIÁRIO URBANO

Ao nível do mobiliário urbano efetuamos as seguintes atividades:

- Manutenção, reparação e substituição de mobiliário urbano (cadeiras e bancos de jardim), utilizando perfis reciclados,
- dispensadores de sacos para dejetos caninos, papeleiras, corrimões e pilaretes, e abrigos na Freguesia.



6.5.4 ORÇAMENTO PARTICIPATIVO

Foi lançado o Orçamento Participativo em setembro, com o objetivo de definir a data de arranque no ano de 2020. Foram apoiados os Projetos de Orçamento Participativo desenvolvidos pelos Agrupamentos de Escolas da Freguesia.

6.6 ILUMINAÇÃO PÚBLICA

A Iluminação Pública teve um grau de execução de 98% que resulta das seguintes atividades:

- Aquisição de quadros elétricos certificados para dar apoio às inúmeras iniciativas (rede escolar, movimento associativo e internas);
- Aquisição de material para enfeites e iluminação natalícia.

6.7 PARQUES E JARDINS

A área de Parques e Jardins apresenta um nível de execução de cerca de 17% resultante das seguintes atividades:

6.7.1 ZONAS VERDES

Ao nível de espaços verdes da Autarquia, no que respeita à sua manutenção e conservação e aos equipamentos a utilizar, a **JF-UFSSB** realizou as seguintes atividades:

- Conservação e manutenção dos espaços verdes, e equipamento de rega na Freguesia;
- Combate à Procecionária do Pinheiro com aplicação de vacina;
- Requalificação do Largo da Igreja em São João da Talha;
- Processo de licenciamento e avaliação das condições técnicas de subsolo.
- Requalificação do Canal EPAL, no Bairro da Petrogal:
 - Abertura de valas sistemas de rega.
- Requalificação do Jardim da Bobadela;
 - Levantamento topográfico.
- Requalificação da Praça de Goa na Bobadela:
 - Projeto de Especialidades e Levantamento Topográfico.



- Miradouro do Bairro de São Lourenço:
 - Aguarda reunião com o IST.
- Requalificação do Parque Urbano na Bobadela:
 - Levantamento Topográfico.
- Dinamização do Projeto Hortas Comunitárias, em parceria com a CML, nas áreas de cedência dos bairros da freguesia e noutros terrenos municipais;
- Articulação com a Câmara Municipal acerca da requalificação de jardins e espaços verdes, e nas áreas de cedências dos bairros da freguesia;
- Parque das Merendas e Ginásio ao Ar Livre, no Bairro do Cativo.

6.7.2 PARQUES INFANTIS

Ao nível dos Parque Infantis a **JF-UFSSB** efetuamos diversas atividades:

- Conservação e Manutenção dos Parques Infantis da Freguesia;
- Verificação e fiscalização de condições técnicas dos Parques Infantis, nomeadamente:

Parques Infantis Santa Iria Azóia

- Verificação das condições técnicas dos Parque Infantis – ISQ:
 - Verificação das condições técnicas do Parque Infantil do Miradouro do Bairro Salvação e Ginásio ao Ar Livre em Via Rara.

Parques Infantis São João da Talha

- Verificação das condições técnicas dos Parque Infantis – ISQ:
 - Verificação de condições técnicas do Parque Infantil Praceta Capitães de Abril, do Parque Infantil das Vilas de S. Francisco, do Parque Infantil do Jardim Álvaro Roxo, do Parque Infantil Ecoparque de São João da Talha, do Parque Infantil Bairro Belo, Parque Infantil Bairro das Cachoeiras, do Parque Infantil Bairro da Castelhana e do Parque Infantil Bairro de São Vicente.

Parques Infantis Bobadela

- Verificação das condições técnicas dos Parque Infantis – ISQ:

- Verificação condições técnicas dos Parques Infantis da Bobadela, das Adegas, O Sonho da Criança, Ary dos Santos e Quinta da parreirinha.

6.7.3 LAGOS E FONTES ORNAMENTAIS

Ao nível de Lagos e Fontes Ornamentais a **JF-UFSSB** assegurou a conservação e manutenção das instalações mecânicas dos lagos e fontes ornamentais, nomeadamente:

- Na aquisição de prestação de serviço para manutenção de fontes e lagos da Freguesia;
- Na colaboração da AHBVS (Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Sacavém) para limpeza do Lago dos Patos no Parque Urbano de Via Rara.

6.8 SINALIZAÇÃO E TRÂNSITO

A área de Sinalização e Trânsito apresenta um nível de execução de cerca de 87%, tendo sido desenvolvidas pela **JF-UFSSB** as seguintes atividades:

- Aquisição, colocação, substituição de sinalização vertical na Freguesia (186 sinais, incluindo espelhos parabólicos);
- Manutenção, conservação, limpeza de sinalização horizontal - passadeiras, estacionamento e marcação de estradas/faixas amarelas;
- Aquisição de sinalização de toponímia para reforço da sinalética das localidades.

6.9 CEMITÉRIOS

Quanto aos Cemitérios estes apresentam um grau de execução de cerca de 83%.

A **JF-UFSSB** procedeu à realização de trabalhos de conservação e manutenção dos cemitérios de Santa Iria de Azóia e de São João da Talha, nomeadamente:

- Reparação de muros, coberturas das zonas de apoio e colocação de caleiras (receção, balneários e wc's), em Santa Iria de Azóia.

6.10 EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE

Quanto à aquisição e manutenção de equipamento de transporte cifrou-se num grau de execução de cerca de 100%.

A **JF-UFSSB** procedeu à aquisição de viaturas para apoio à atividade da Autarquia, nomeadamente:

- Mitsubishi Canter com plataforma elevatória para permitir trabalhos em altura;
- Ford Transit (ligeiro de mercadorias);
- Volkswagen Polo (ligeiro).

Durante o ano de 2019 a **JF-UFSSB** procedeu à manutenção e conservação do parque de viaturas da Junta de Freguesia.

6.11 EQUIPAMENTO INFORMÁTICO

A aquisição de equipamento informático resulta num grau de execução de cerca de 57%.

A **JF-UFSSB** com vista a qualificar e simplificar procedimentos administrativos, no sentido de modernizar os serviços e visando reforçar e melhorar a comunicação com a população adquiriu equipamentos informáticos, nomeadamente, PC, teclados multimédia com leitor de cartões, monitores, câmaras para:

- Espaço Cidadão Solidário.

6.12 SOFTWARE INFORMÁTICO

A execução da aquisição de Software Informático apresenta um grau de execução de cerca de 75%.

A **JF-UFSSB** adquiriu licenças de *software* de apoio à área administrativa, assim como, procedeu à manutenção e conservação do sistema informativo e respetivo *software*.

6.13 EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO

A aquisição de Equipamento Administrativo apresenta um grau de execução de cerca de 82%.

De modo a assegurar o bom funcionamento dos serviços, a **JF-UFSSB** procedeu à aquisição de equipamento administrativo / mobiliário, nomeadamente:

- Pufes, cadeiras, armários e módulos de gavetas para a Loja Ponto Já;
- Cadeiras para a Academia Sénior;
- Terminais de Controlo de Assiduidade;
- Impressoras.

Durante o ano de 2019, a **JF-UFSSB** manteve o contrato de locação das máquinas fotocopiadoras.

6.14 EQUIPAMENTO BÁSICO

Ao nível do Equipamento Básico a sua aquisição resulta de um grau de execução de cerca de 87%.

Assim, a **JF-UFSSB** procedeu à aquisição de diversos equipamentos, de modo, a apetrechar os serviços da Junta de Freguesia, nomeadamente:

- Aparelhos de ar condicionado para as diversas seções;
- Plataforma Elevatória para o edifício sede;
- Biombos em acrílico;
- Placares e expositores para diversas iniciativas;
- Extintores.

6.15 EQUIPAMENTO BÁSICO – DAE

A **JF-UFSSB** procedeu à aquisição de 4 Equipamentos DAE's, no âmbito do Projeto Saúde Comunitária - Freguesia Saudável:

- Clube de Futebol de Santa Iria de Azóia;
- Sport Clube Sanjoanense;
- Associação Desportiva Bobadelense;
- Polícia de Segurança Publica.

6.16 FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS

A aquisição de Ferramentas e Utensílios apresenta um grau de execução de cerca de 90%.

A aquisição de ferramentas e equipamento diverso tem como vista melhorar a qualidade do serviço prestado no âmbito das competências delegadas, nas áreas da limpeza urbana, obras e zonas verdes, assim a **JF-UFSSB** adquiriu diversas ferramentas, nomeadamente:

- 4 Moto roçadoras;
- 1 Moto serra;
- 1 Pistola de ar quente;
- 1 Rebarbadora a bateria;
- Ferramentas e utensílios de desgaste rápido para as várias áreas operacionais da **JF-UFSSB** (ancinhos, pás, tesouras, serrotes de poda, entre outros);
- Equipamento diverso para a Oficina de Serralharia.

A **JF-UFSSB** ainda procedeu à reparação da maquinaria e equipamento diverso da Junta de Freguesia, nomeadamente:

- 1 Corta relva John Dear;
- 1 Máquina Caterpillar;
- 1 Trator corta relvas;
- 16 moto roçadoras;
- 2 moto pulverizadores;
- 11 corta relvas c/ cesto Dormak;
- 1 gerador;
- 5 assopradores Manuais;
- 2 corta Sebes;
- 2 moto serras.

7 EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

7.1 RECEITA E DESPESA

Em termos de execução orçamental, foi atingida uma taxa de **100,04%** na receita, correspondendo ao montante de **€ 3.725.644,20**, incluindo o saldo de gerência anterior, (acréscimo de cerca de 13% relativamente ao ano anterior) e de **91,76%** na despesa, correspondente ao montante de **€ 3.417.253,60** (acréscimo de cerca de 5% relativamente ao ano anterior), transitando **para a gerência seguinte o saldo de € 308.390,60**.

	Un: euros
Saldo da gerência anterior (Execução Orçamental 2018)	37 339,92 (+)
Receita cobrada na gerência	3 688 304,28 (+)
SOMA	3 725 644,20 (=)
Despesa efetuada na gerência	3 417 253,60 (-)
Saldo que transita para a gerência seguinte (Execução Orçamental 2019)	308 390,60 (=)

Com o objetivo de uma melhor compreensão da execução orçamental, desenvolve-se seguidamente o estudo do grau de execução, permitindo assim avaliar a capacidade da concretização dos projetos que foram propostos, nomeadamente a capacidade de gestão dos recursos da Autarquia, como seja o esforço em matéria de arrecadação de receita, fator essencial para a realização do objetivo político, num cenário macroeconómico em que os recursos financeiros são cada vez mais escassos.

O orçamento é composto por receitas correntes e receitas de capital, que sustentam despesas diferenciadas de igual forma, e está sujeito ao princípio do equilíbrio orçamental, sempre numa perspetiva de otimização dos recursos recebidos, face às necessidades de despesa existentes.

O quadro seguinte possibilita-nos a análise da previsão da receita e o grau de execução da mesma no ano 2019.

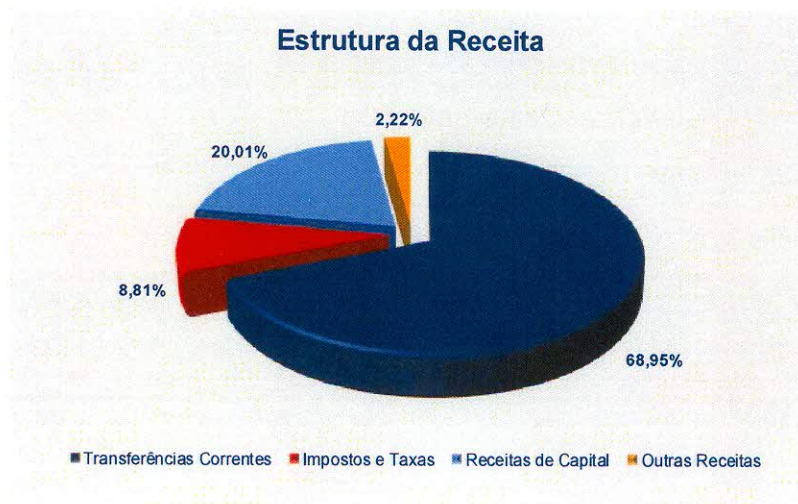
Un: euros

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA RECEITA

Capítulos	Previsão	Execução	Grau de Execução
	1	2	3 = 2/1
01 Impostos diretos	75 000,00	76 704,51	102,27%
02 Impostos indiretos	206 350,00	189 098,62	91,64%
04 Taxas, multas e outras penalidades	51 700,00	59 248,58	114,60%
05 Rendimentos de propriedade	50,00	-	0,00%
06 Transferências correntes	2 576 482,00	2 543 247,70	98,71%
07 Venda de bens e serviços correntes	55 100,00	50 792,76	92,18%
08 Outras receitas correntes	27 100,00	31 044,38	114,55%
Receitas Correntes	2 991 782,00	2 950 136,55	98,61%
09 Venda de bens de investimento	16 700,00	28 883,20	172,95%
10 Transferências de capital	678 211,00	709 284,53	104,58%
Receitas de Capital	694 911,00	738 167,73	106,22%
15 Reposições não abatidas nos pagamentos	50,00	-	0,00%
16 Saldo da gerência anterior	37 339,92	37 339,92	100,00%
Outras Receitas	37 389,92	37 339,92	99,87%
TOTAL	3 724 082,92	3 725 644,20	100,04%

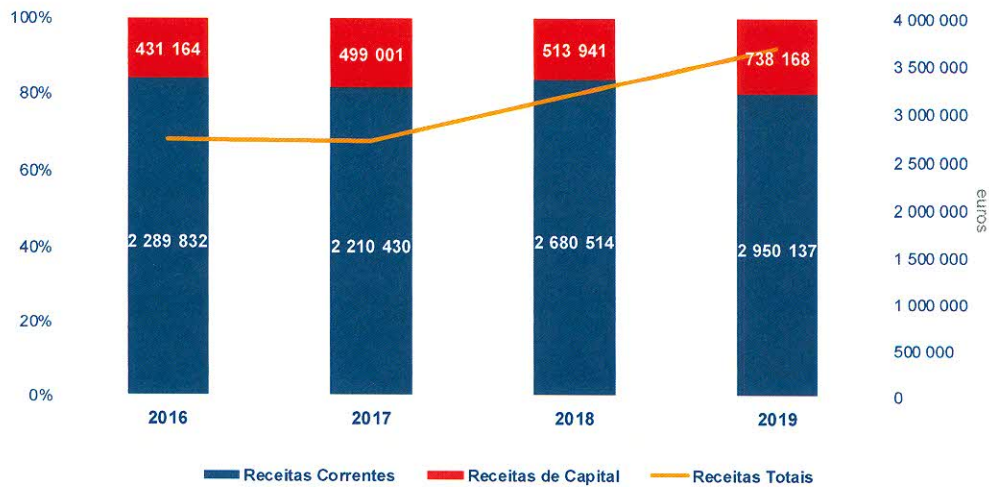
As rubricas mais significativas da receita apresentaram taxas de execução superiores a 100%, sendo de salientar os impostos diretos (102,27%), taxas, multas e outras penalidades (114,60%), outras receitas correntes (114,55%), transferências de capital (104,58%) e vendas de bens de investimento (172,95%).

As transferências correntes e as receitas de capital foram as rubricas com maior peso, representando cerca de 69% e 20% da receita, respetivamente.



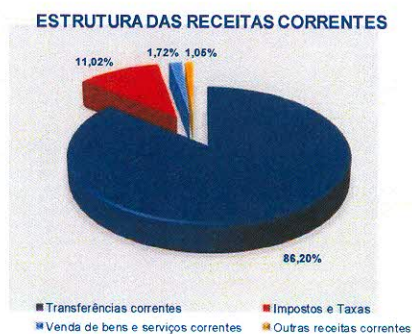
Em 2019, as receitas correntes ascenderam a € 2.950.136,55 (cerca de 80% da receita e acréscimo de cerca de 10% em relação ao ano anterior) e as receitas de capital a € 738.575,73 (cerca de 20% da receita total e aumento de 44% em relação ao ano anterior).

Evolução da Receita Corrente e de Capital



As rubricas de receitas correntes com um peso mais significativo foram as transferências correntes (€ 2.543.247,70) e os impostos e taxas (€ 325.222,69). No que respeita às receitas de capital, as transferências de capital foram a rubrica com maior peso (€ 709 284,53).

As rubricas de impostos diretos e venda de bens e prestação de serviços registaram um decréscimo de cerca de 1%, face ao ano anterior.



O quadro seguinte permite-nos analisar a previsão da despesa e o grau de execução da mesma no ano de 2019:

Un: euros

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA DESPESA

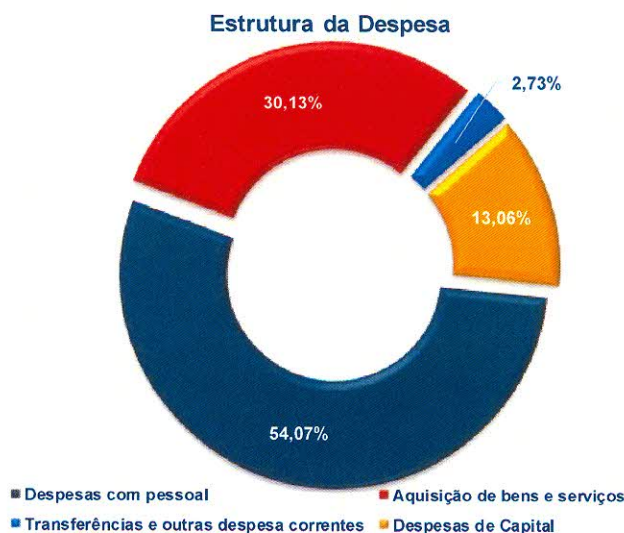
Capítulos	Previsão 1	Execução 2	Grau de Execução 3 = 2/1
01 Despesas com pessoal	1 852 571,92	1 847 865,07	99,75%
02 Aquisição de bens e serviços	1 079 934,00	1 029 566,91	95,34%
04 Transferências correntes	92 453,00	89 193,85	96,47%
06 Outras despesas correntes	4 137,00	4 202,71	101,59%
Despesas Correntes	3 029 095,92	2 970 828,54	98,08%
07 Aquisição de bens de capital	674 512,00	425 950,71	63,15%
08 Transferências de capital	20 475,00	20 474,35	100,00%
Despesas de Capital	694 987,00	446 425,06	64,24%
TOTAL	3 724 082,92	3 417 253,60	91,76%

No grupo das despesas, a taxa de execução atingiu 91,76% com as despesas correntes a anunciarem 98,08% e as despesas de capital 64,24%, o que determina que sejam as despesas correntes que mais convergem para a execução orçamental.

As despesas com pessoal e as aquisições de bens e serviços são as rubricas mais significativas da despesa, com um peso de cerca de 54% e cerca de 30%, respetivamente. As despesas com aquisição de bens de capital representaram cerca de 12% da despesa total.

As despesas com pessoal (€ 1.847.865,07) e a aquisição de bens e serviços (€ 1.029.566,91) foram as principais rubricas das despesas correntes.

Comparativamente a 2018, as despesas com pessoal e com aquisição de bens e serviços

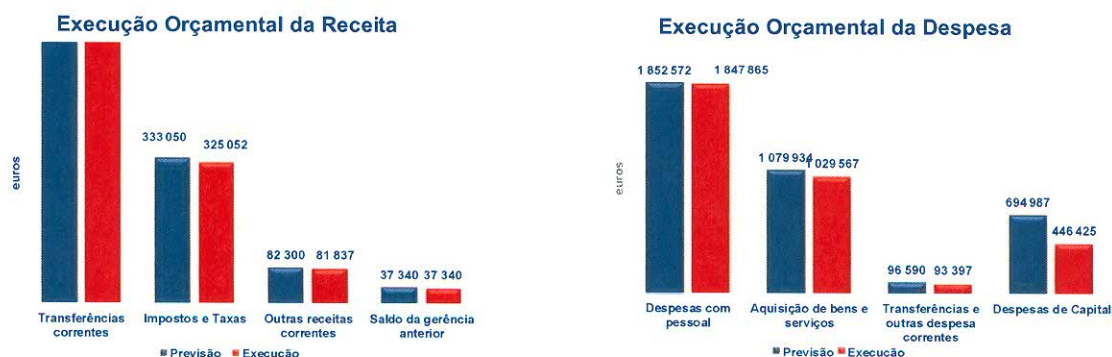


aumentaram cerca de 14% e 10%, respetivamente. As despesas com transferências correntes baixaram cerca de 34%, perfazendo agora o montante de € 89.194.

As aquisições de bens de capital totalizaram em 2019 o montante de € 425.950,71 registando um decréscimo de € 127.102,25 face ao ano anterior (cerca de 23%) e uma taxa de execução de 63,15%. Estas foram constituídas essencialmente pela execução do Plano Plurianual de Investimentos.

Mediante a dotação final orçada, o total da despesa executada ascende a € 3.417.253,60 e o total de receita cobrada a € 3.688.304,28, o que reflete taxas de execução na ordem dos 91,76% e 100,04%, respetivamente.

O gráfico infra é ilustrativo dos desvios anotados.



7.2 EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL

O princípio do equilíbrio orçamental consagrado na alínea e) do ponto 3.1.1 do POCAL estabelece que o orçamento deve prever os recursos necessários para cobrir todas as despesas e ainda que as receitas correntes devem ser pelo menos iguais às despesas correntes. Este princípio exige, assim, o equilíbrio formal – os recursos necessários para todas as despesas – e o equilíbrio corrente – as despesas correntes não poderão exceder as receitas correntes. Em 2019, a execução do orçamento da **JF-UFSSB** cumpre este princípio orçamental, com a formação de receita corrente a financiar as despesas correntes.

Un: euros

EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL

	Corrente	Total
Receitas	2 987 476	3 725 644
Despesas	2 970 829	3 417 254
Saldo	16 648	308 391

8 SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

8.1 ATIVO E PASSIVO

O Ativo Líquido da **JF-UFSSB**, a 31 de dezembro de 2019, cifrou-se em € 2.680.037,00 sendo as rubricas com maior peso os bens de domínio público (€ 1.500.716,76) e as imobilizações corpóreas (€ 600.170,59) representando 56,00% e 22,39% respetivamente, do Ativo Líquido da **JF-UFSSB**.



Os depósitos bancários e caixa (saldo de gerência para o exercício seguinte) corresponderam a 12,88% do Ativo Líquido da **JF-UFSSB** no montante de € 345.117,12.

As existências ascenderam a € 6.051,16, devido às necessidades de *stocks* no âmbito da delegação de competências.

No total de € 400.397,27, o Passivo da **JF-UFSSB** registou um aumento de 24,11% (€ 322.624,30) face ao ano anterior sendo constituído pelas rubricas provisões para riscos e encargos, dívidas a terceiros - curto prazo e acréscimo de custos.



As provisões para riscos e encargos que transitaram de anos anteriores respeitam a processos judiciais em curso totalizando cerca € 45.139,00 (cerca de 11% do Passivo).

A dívidas a terceiros respeitam aos montantes a regularizar junto do Estado e Outros Entes Públicos decorrentes do processamento de salários do mês de dezembro de 2019 (retenção de IRS, ADSE, entre outros), perfazendo um total de € 37.141,82.

8.2 FUNDOS PRÓPRIOS

Os Fundos Próprios da **JF-UFSSB**, a 31 de dezembro de 2019, registaram um saldo de € 2.279.639,73, após o resultado líquido positivo do exercício em € 339.328,79.

8.3 ANÁLISE DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA

A Demonstração de Resultados por natureza adequa-se ao previsto no Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), apresentando os resultados das operações económicas (custos e proveitos) da **JF-UFSSB** durante o ano de 2019.

No ano em análise, os resultados operacionais foram positivos no montante de cerca de 344 mil euros, decorrente do aumento das transferências obtidas.

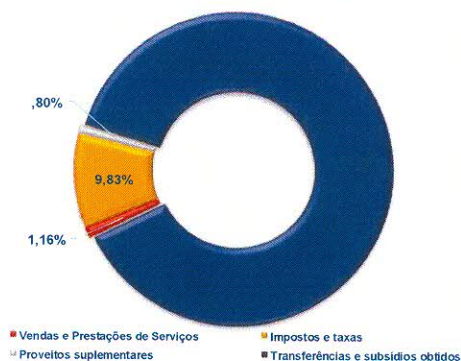
Verificamos uma variação positiva dos proveitos e ganhos face a 2018 (+ € 229.741) e constatamos que o valor dos resultados operacionais apresenta um acréscimo de € 202.554,82 devido à expansão dos proveitos, designadamente das transferências obtidas

A junção dos resultados operacionais, dos resultados financeiros e dos resultados extraordinários originou um resultado líquido positivo em 2019 de cerca de 339 mil euros.

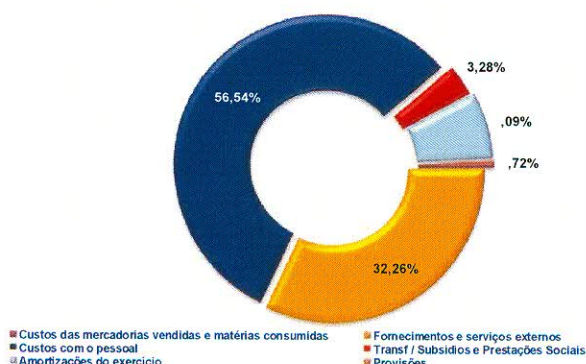
Os proveitos operacionais resultantes da atividade da **JF-UFSSB** em 2019 no montante de € 3.687.488,92 foram constituídos essencialmente pelas transferências obtidas (€ 3 252.532,23) e pelos impostos e taxas (€ 362.410,62), apesar da redução desta rubrica face ao ano de 2018, cerca de 18%.

Os custos e perdas reconhecidos no exercício de 2019 apresentam, no seu conjunto, um aumento de € 197.084,74 relativamente ao ano anterior perfazendo um total de € 3.343.624,76 tendo como rubricas mais significativas os custos com pessoal e os

Estrutura dos Proveitos Operacionais



Estrutura dos Custos Operacionais



fornecimentos e serviços externos com um peso de 56,54% e 32,26%, respetivamente, nos custos operacionais.

8.4 ANÁLISE DOS FLUXOS DE CAIXA

O mapa dos fluxos de caixa estabelece uma ligação entre a contabilidade patrimonial e a contabilidade orçamental, retratando os saldos iniciais e finais da conta de disponibilidades, sendo a ligação ao orçamento dada pelo saldo da execução orçamental.

Un: euros

MAPA RESUMO DE FLUXOS DE CAIXA DE 2019

Recebimentos			Pagamentos		
Saldo da gerência anterior		59 313,80	Despesas orçamentais		3 417 253,60
Execução orçamental	37 339,92		Correntes	2 970 828,54	
Operações de tesouraria	21 973,88		Capitais	446 425,06	
Receitas orçamentais		3 688 304,48	Operações de tesouraria		433 027,03
Correntes	2 950 136,75		Saldo da gerência seguinte		345 117,12
Capitais	738 167,73		Execução orçamental	308 390,60	
Outras receitas	-		Operações de tesouraria	36 726,52	
Operações de tesouraria		447 779,67			
Total	4 195 397,95		Total	4 195 397,75	

O resultado dos movimentos financeiros ocorridos na gerência de 2019 demonstra que:

- As receitas cobradas no ano 2019 totalizaram € 3.688.304,28 sendo as receitas correntes de € 2.950.136,75 e as receitas de capital de € 738.167,73;
- As despesas pagas no ano 2019 totalizam € 3.417.253,60 dos quais € 2 970.828,54 derivam de despesas correntes e o remanescente, no montante de € 446.425,06, de despesas de capital.

O resultado dos movimentos ocorridos entre receitas e despesas proporciona um saldo a transitar para 2019 de € 345.117,12, sendo € 308.390,60 resultantes da execução orçamental e € 36.726,52 das operações de tesouraria.

9 INDICADORES E RÁCIOS

9.1 LIMITES E EQUILÍBRIOS LEGAIS

A execução orçamental cumpre a regra do equilíbrio orçamental estabelecida no art.º 40.º da Lei nº 73/2013 de 3 de setembro, na versão mais recente (Regime Financeiro das Autarquias Locais e Entidades Intermunicipais), na medida em que a receita total foi superior à despesa total.

Rácios / Anos		2015	2016	2017	2018	2019
Receita total / Despesa total	%	106,0%	109,0%	95,0%	98,2%	107,9%
Receita Corrente / Despesa corrente	%	99,8%	104,5%	95,0%	99,3%	100,5%
Passivo / Receita total (n-1)	%	10,7%	9,5%	10,1%	11,9%	12,5%
Dívidas Fornecedores / Receita total (n-1)	%	0,5%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Limite da Dívida total	Índice	0,12	0,11	0,13	0,14	0,17
Custos com Pessoal do Quadro / Receitas Correntes (n-1)	%	59,9%	48,6%	60,3%	73,5%	68,9%
Custos com Pessoal fora do Quadro / Receitas Correntes (n-1)	%	13,9%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Prazo Médio de Pagamentos	dias	4,9	0,0	0,0	0,0	0,0

A dívida total é inferior ao limite estabelecido no art.º 52.º da Lei nº 73/2013, de 3 de setembro, na versão mais recente, e o prazo médio de pagamentos calculado de acordo com o estabelecido no Programa Pagar a Tempo e Horas (Resolução do Conselho de Ministros nº 34/2008 de 14 de fevereiro), foi em 2019 de 0 dias cumprindo os objetivos do programa e a Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso (Lei n.º 8/2012 e Decreto – Lei n.º 127/2012).

9.2 INDICADORES ORÇAMENTAIS

A receita total regista uma variação de cerca de 15% resultante da subida de € 269.214,44 das receitas correntes e de € 224.634,88 de receitas de capital. Ao nível das despesas totais verifica-se, no ano em apreço, um acréscimo de cerca de 5%. Para este contribuem não só o acréscimo das despesas correntes em € 271.252,31, mas também e ao invés, as despesas de capital que verificaram uma variação negativa de € 106.627,90 face ao ano anterior.

Rácios / Anos		2015	2016	2017	2018	2019
Impostos e Taxas / População	euros	7,53	8,57	6,44	6,31	6,40
Transferências Correntes / População	euros	36,67	36,04	35,39	44,93	49,91
Aquisições de Bens e Serviços / População	euros	12,24	12,77	14,10	18,43	20,28
Investimento / População	euros	7,68	8,70	9,20	10,89	8,09
Despesas Correntes / População	euros	44,60	43,17	45,81	53,17	58,52
Receita Total / Receita Total (n-1)	%	3,5%	-0,1%	-0,4%	17,7%	15,4%
Despesa Total / Despesa Total (n-1)	%	4,7%	-0,8%	8,1%	13,9%	5,1%
Transferências Correntes / Despesa Total	%	69,9%	69,3%	62,9%	70,1%	74,4%

Os impostos e taxas cobrados por habitante foram de 6,40 euros substancialmente inferiores às transferências correntes do FFF e da Câmara Municipal de Loures por habitante, que atingiram 49,91 euros. As despesas correntes por habitante corresponderam a 58,52 euros por habitante.

9.3 RECURSOS HUMANOS

No quadro seguinte apresentamos alguns rácios relativamente aos Recursos Humanos:

Rácios / Anos		2015	2016	2017	2018	2019
Colaboradores / Colaboradores (n-1)	%	1%	-6,8%	-1,0%	27,4%	-1,7%
Custos com Pessoal / Colaboradores	euros	14 085,64	13 816,70	14 541,21	13 422,22	15 528,28
Custos com Pessoal / População	euros	28,58	26,13	27,21	31,99	36,40
Colaboradores / População (1000 habitantes)	Índice	2,03	1,89	1,87	2,38	2,34

Os custos com pessoal registados por habitante foram de 36,40 euros e o número de colaboradores por 1.000 habitantes atingiu o valor de 2,34 em 2019.

9.4 INDICADORES FINANCEIROS

No quadro seguinte podemos verificar a evolução de alguns indicadores financeiros:

Rácios Financeiros e Estrutura do Ativo		2015	2016	2017	2018	2019
Estrutura do Ativo	%	645,3%	506,2%	661,9%	978,0%	511,1%
Liquidez Geral	%	405,4%	1565,0%	972,0%	590,4%	963,5%
Liquidez Imediata	%	397,8%	1459,4%	607,5%	269,9%	929,2%
Solvabilidade	%	412,5%	550,4%	618,8%	601,4%	569,3%
Autonomia Financeira	%	80,5%	84,6%	86,1%	85,7%	85,1%
Cobertura por Capitais Permanentes	%	93,0%	101,3%	99,1%	94,5%	101,7%
Reforço do Património	%	114,1%	97,7%	83,9%	73,1%	61,7%
Equilíbrio Operacional	%	112,8%	110,9%	109,5%	100,9%	110,3%
Rentabilidade Operacional	%	11,7%	9,8%	8,7%	4,3%	9,3%

Os rácios de liquidez permitem aferir que o ativo de curto de prazo é significativamente superior ao passivo de curto prazo, sendo de 963,5% e 929,2%, respetivamente, no que respeita à Liquidez Geral e Liquidez Imediata.

A solvabilidade de 569,3% demonstra que os Fundos Próprios em 2019 são mais do que suficientes para solver o passivo, confirmando a independência da **JF-UFSSB** em relação aos seus credores.

A autonomia financeira é de 85,1%, o que realça a reduzida dependência da **JF-UFSSB** face a financiamento de terceiros, constituído por dívidas a fornecedores e outros credores e por saldos a favor do Estado e outros entes públicos.

A estrutura financeira da **JF-UFSSB** é equilibrada, conforme demonstra a cobertura de imobilizado por capitais permanentes de 101,7%, e o rácio reforço do património continua a assegurar a cobertura total do ativo líquido (61,7%).

Em termos de equilíbrio operacional da **JF-UFSSB**, os proveitos operacionais representaram 110,3% dos custos operacionais.

10 FACTOS RELEVANTES VERIFICADOS APÓS O ENCERRAMENTO DO EXERCÍCIO

Não ocorreram acontecimentos subsequentes que impliquem ajustamentos e, ou, divulgação nas contas do exercício.

11 PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Em 2019, os Resultados Líquidos do Exercício da **JF-UFSSB** foram positivos no montante de € 339.328,79 e propõe-se a seguinte aplicação nos termos do ponto 2.7.3 do POCAL:

Un: euros

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS LÍQUIDOS - 2019

Reservas Legais	16 966,44
Resultados Transitados	322 362,35
Resultados Líquidos do Exercício	339 328,79